



PREFEITURA
**PORTO
ALEGRE**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A COPA SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO SUL. EXPERIÊNCIA E LEGADO

JULHO de 2014

A COPA SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO SUL. EXPERIÊNCIA E LEGADO

A Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade do RS para a Copa 2014(*) quer mostrar a abrangência das iniciativas desenvolvidas, e exemplificar como o evento da Copa contribuiu para mobilizar vários públicos e impulsionar no Estado vários temas ligados à sustentabilidade.

Este caderno é apresentado para moradores locais, para quem visita o Rio Grande do Sul, em especial a capital do Estado, e para todos os interessados no tema da sustentabilidade. Tem o objetivo desistematizar a atuação das entidades públicas e privadas que participaram da execução de ações sustentáveis na Copa 2014 em Porto Alegre. O documento permite uma visão geral do que foi desenvolvido e do âmbito de agentes que estiveram envolvidos durante o processo, tanto do setor público como da iniciativa privada.

Para construir a Agenda de Sustentabilidade foram consideradas iniciativas propostas em função do evento da Copa, mas também, e muito especialmente, outras ações que já estavam em andamento. Salientamos esse conjunto de espaços e ações que já aconteciam, dando conta do pioneirismo do Estado e de Porto Alegre na abordagem e na valorização do meio ambiente e da sustentabilidade.

O documento, assim como o trabalho da Câmara Temática, está organizado em oito áreas:

- 1) PARQUES**
- 2) BRASIL ORGÂNICO E SUSTENTÁVEL**
- 3) SUSTENTABILIDADE DO ESTÁDIO E DOS CTSS**
- 4) GESTÃO DE RESÍDUOS**
- 5) MUDANÇA CLIMÁTICA**
- 6) TURISMO SUSTENTÁVEL**
- 7) COMPRAS SUSTENTÁVEIS**
- 8) EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

() A Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa 2014 do RS (CTRMAS-RS) faz parte do conjunto de nove Câmaras Temáticas implantadas no Estado (Comitê Gestor da Copa do RS) e também no nível nacional, e tem como atribuição integrar e promover iniciativas referentes ao meio ambiente e à sustentabilidade, por parte do setor público, em especial Estado e Município de Porto Alegre, e da iniciativa privada, para preparação e execução da Copa do Mundo de Futebol, e administração do seu legado de obras e serviços.*

Da Câmara Temática participam órgãos do setor público estadual (RS), agências regionais de órgãos federais, órgãos municipais de Porto Alegre, municípios do Estado, Universidades, entidades da iniciativa privada e organizações não governamentais, ligadas (ao) ou interessadas no tema.

Obviamente as áreas são interligadas e um mesmo projeto ou ação, poderia estar incluído em dois ou mais temas. A divisão adotada foi somente um esforço para sistematizar o trabalho com os envolvidos – instituições ou pessoas – e para facilitar o acesso às informações por parte dos interessados.

Alguns projetos permitiram que os visitantes e moradores tenham desfrutado de experiências sustentáveis no decorrer do evento; outros são considerados legado da Copa do Mundo 2014 para a sociedade gaúcha.



Experiências Sustentáveis

Durante a Copa os espectadores puderam:

- ▶ - Visitar, conhecer e usufruir do Bioma Pampa
- ▶ - Visitar e usufruir dos Parques e Praças de Porto Alegre e seu entorno
- ▶ - Visitar, passear e adquirir produtos na Feira de Produtos Orgânicos e Agricultura Familiar
- ▶ - Visitar as Feiras Ecológicas de Porto Alegre e frequentar restaurantes que servem refeições à base de produtos orgânicos
- ▶ - Conhecer e vivenciar as iniciativas de Sustentabilidade na modernização do Estádio Beira Rio e nos Centros de Treinamento, em especial a Arena do Grêmio e o Centro de Treinamento da Seleção do Equador Vila Ventura Eco Resort
- ▶ - Participar da FIFA FanFeste verificar as práticas sustentáveis ali adotadas, como o Resíduo Zero
- ▶ - Visitar o Acampamento Farroupilha e conhecer o Ciclo Fechado – da coleta de resíduos orgânicos à produção de biocombustível – e sua utilização no próprio evento da Copa
- ▶ - Desfrutar dos passeios incluídos como Roteiros do Passaporte Verde que permitem conhecer espaços e propriedades voltados a práticas e experiências sustentáveis
- ▶ - Utilizar o Caminho do Gol, o transporte público e a bicicleta em detrimento do veículo particular, praticando mobilidade urbana sustentável
- ▶ - Hospedar-se em acomodações que adotam a sustentabilidade como prática permanente

1) PARQUES

O **Bioma Pampa**, que no Brasil é restrito ao estado do Rio Grande do Sul e ocupa 63% do território estadual foi um atrativo ambiental para os turistas durante a Copa. São terras baixas e predominantemente planas, com colinas arredondadas e “coxilhas” cobertas de plantas herbáceas. É uma das áreas de campos temperados mais importantes do mundo. Tem um patrimônio cultural associado à biodiversidade, e conta com uma paisagem exuberante, onde predominam campos, capões de mata, matas ciliares e banhados. O ecossistema conta com 3 mil espécies de plantas, 102 espécies de mamíferos, 476 de aves e 50 espécies de peixes.

(Fontes: Cadastro Nacional de UCs, Geoprocessamento ICMBio)



Consulte: www.mma.gov.br/biomas/pampa

SOBRE OS PARQUES

A denominação Parques tem aqui um caráter amplo e abrangente, e contempla algumas áreas verdes públicas de Porto Alegre e do RS, sejam praças, Parques urbanos, Morros ou Parques naturais. Algumas estão próximas aos pontos focais do evento, e atraíram turistas durante a Copa para visitação ou simples passagem em deslocamentos entre diferentes atrativos, seja na Cidade Sede ou em outras regiões turísticas do Estado. Outras estão nos arredores da cidade e t em fragmentos remanescentes da Mata Atlântica com espécies da flora e da fauna local que precisam ser preservadas.

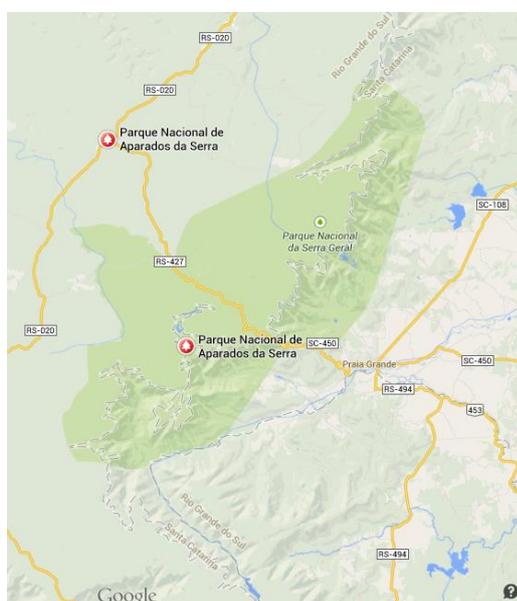
Alguns Parques estiveram também nos Roteiros do Passaporte Verde, e são referidos de novo mais adiante, em Turismo Sustentável.



Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral

Aregião de Aparados da Serra, divisa dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, abriga algumas das paisagens mais fascinantes do país. Nas zonas de Mata de Araucária, os extensos Campos de Cima da Serra terminam de repente, sem transição, formando penhascos e abismos de até 1.200 m de altura. Na planície litorânea, na parte de baixo dos paredões, rios de água cristalina e leitos de pedras gigantescas desenham um cenário envolto por Mata Atlântica, piscinas naturais e cachoeiras.

Localização no Estado



Os Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral são Unidades de Conservação de Proteção Integral e integram o “Projeto de Fomento ao Turismo em Parques Nacionais e Entorno” do Governo Federal.

“APARADOS DA SERRA – CANYONS DO BRASIL

Região turística rica em belezas naturais, hospitaleira, culturalmente diversificada e única, onde se destacam a natureza preservada do maior conjunto de cânions da América Latina, a biodiversidade, as atividades de aventura, a gastronomia e o modo peculiar de vida dos pequenos municípios, comprometidos com a sustentabilidade”. (*)

() Câmara Técnica de Fomento ao Turismo no Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral e Entorno – Fevereiro 2014*



Foto: Cachoeira do Cânion do Itaimbezinho com araucárias centenárias na beira de seus paredões

Durante o mês de junho 2014 foi registrada a visitação do Parque por muitos estrangeiros das diferentes nacionalidades que tiveram suas seleções jogando em Porto Alegre.

No Parque Nacional de Aparados da Serra a principal atração é o Cânion do Itaimbezinho. Com uma extensão de 5,8 km, largura máxima de 600 m e altura máxima de cerca de 720m, o desfiladeiro é percorrido pelo arroio Perdizes. No parque existem três trilhas abertas ao público. As trilhas do Vértice e do Cotovelo são, junto do Cânion do Itaimbezinho, as principais atrações do parque. A Trilha do Rio do Boi permite acessar o interior do cânion.

Órgãos Responsáveis

- ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- MMA – Ministério do Meio Ambiente
- SETUR – Secretaria Estadual de Turismo do Estado RS



Foto: Desfiladeiro Fortaleza

Consulte: www.icmbio.gov.br

O Parque Nacional da Serra Geral é uma Unidade de Conservação de proteção integral da natureza situada na divisa entre os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, com território distribuído pelos municípios de Cambará do Sul, Jacinto Machado e Praia Grande.

Parque Estadual de Itapuã

O Parque Estadual de Itapuã é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, e está localizado no Município de Viamão, ao sul da área urbana de Porto Alegre. Tem belezas e recursos naturais, e sítios de valor histórico e arqueológico, num conjunto de ambientes de morros, praias, dunas, lagoas e banhados, onde ocorre o encontro das águas do Lago Guaíba e da Laguna dos Patos.

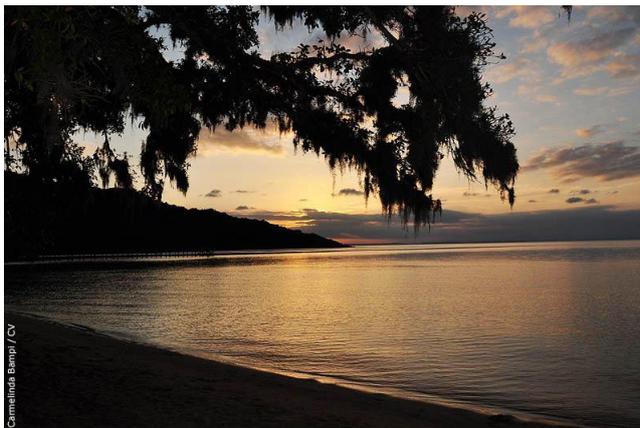
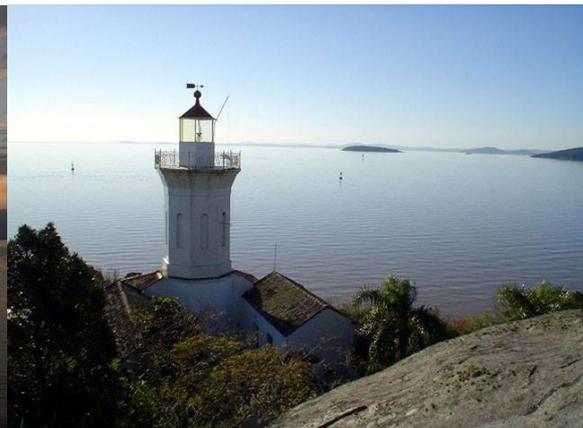
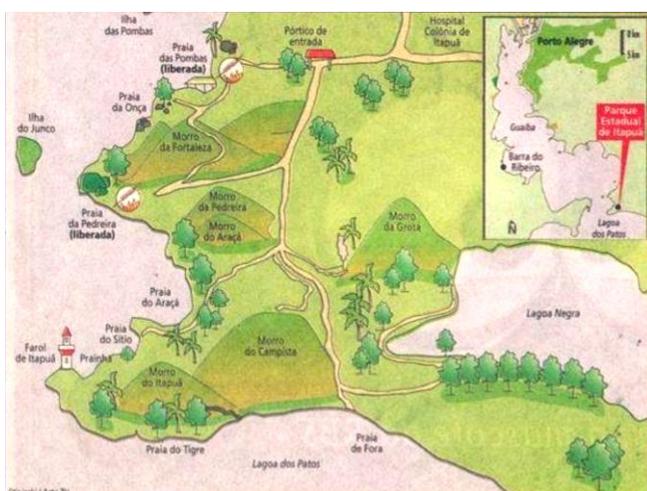


Foto: Marcelo Pacheco



Localização



O Parque de Itapuã está próximo ao Ecoresort Vila Ventura, que foi o Campo Oficial de Treinamento da Seleção do Equador na Copa.

Essa região, situada ao sul de Porto Alegre, foi um polo de atração turística e de lazer para os visitantes e moradores durante o evento, considerando que ali estão também diversos espaços incluídos nos roteiros dos Caminhos Rurais, tais como propriedades rurais produção orgânica. Esses roteiros integram o Programa Passaporte Verde apresentado adiante em Turismo Sustentável.

O Parque pode ser desfrutado através de:

- **Visitação pública nas zonas de uso extensivo e intensivo definidas no Plano de Manejo do Parque;**
- **Serviço de condutores locais para auxiliar nas visitas às trilhas. Trilhas de Onça, Trilha da Fortaleza, Trilha da Visão, Trilha do Araçá;**
- **Praia de Fora, Praia da Pedreira, Praia das Pombas;**
- **Venda de ingressos antecipados pela internet;**
- **Restaurante.**

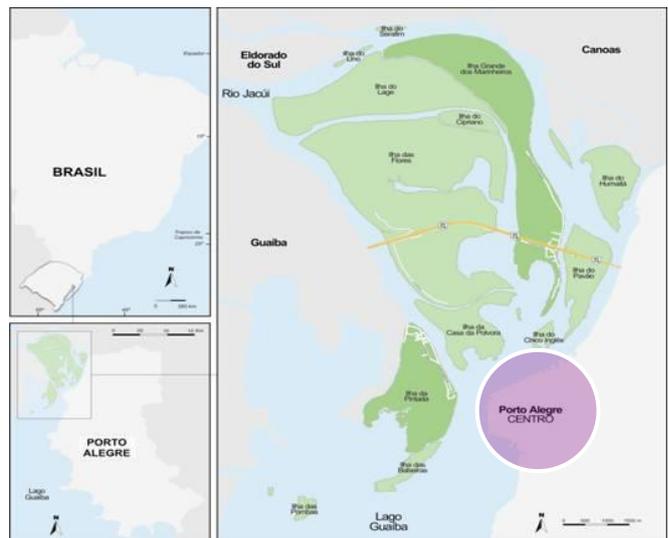
Uma das iniciativas promovidas como preparação para a Copa do Mundo foi a Capacitação de Condutores Locais com parceria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do RS – IFRS.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- **SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente**
- **SETUR – Secretaria Estadual de Turismo**
- **IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

Consulte: www.sema.rs.gov.br

Parque Estadual Delta do Jacuí



As ilhas do Delta do Jacuí:

- **constituem uma grande área verde próxima à parte mais densamente edificada e povoada de Porto Alegre;**
- **contribuem para manter a potabilidade das águas do Guaíba, permitindo, ainda, bons níveis de produtividade do pescadeo.**

Monitores ambientais capacitados

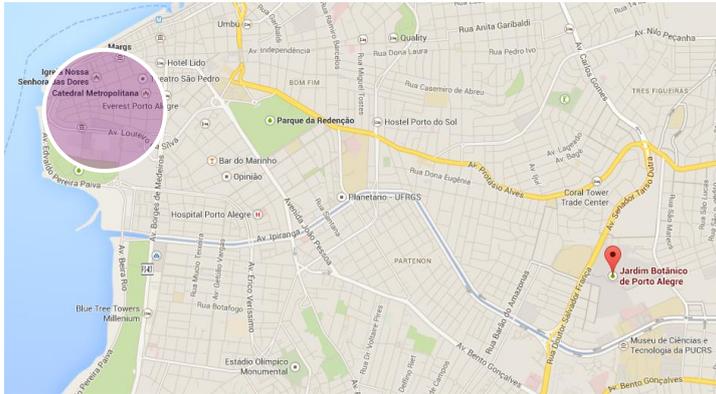
Passeios de barco. Pontos de embarque e desembarque

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- **SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente**
- **SETUR – Secretaria Estadual de Turismo**
- **IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

Consulte: www.sema.rs.gov.br

Jardim Botânico de Porto Alegre



Fotos Jardim Botânico – Sérgio Bavaresco

O Jardim Botânico de Porto Alegre é uma área protegida com coleções de plantas vivas, cientificamente mantidas, ordenadas, documentadas e identificadas com finalidades científicas, educacionais e de conservação. Desenvolve uma série de projetos de pesquisa visando à conservação de espécies, muitas delas ameaçadas de extinção. Tem ações de educação ambiental voltadas para as escolas da capital e interior do Estado, realiza trilhas, cursos e eventos especiais, visando atender às demandas dos diversos públicos que buscam informações e conhecimento sobre a flora nativa e exótica.

Possui uma área de 39 hectares onde os visitantes podem percorrer as várias trilhas do arboreto (coleção de árvores), fazer piqueniques, apreciar os cenários dos lagos e canteiros de flores. Além do lazer, podem aprender sobre a flora nativa do RS, participar de atividades educativas e adquirirem mudas de árvores gaúchas no viveiro de vendas.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

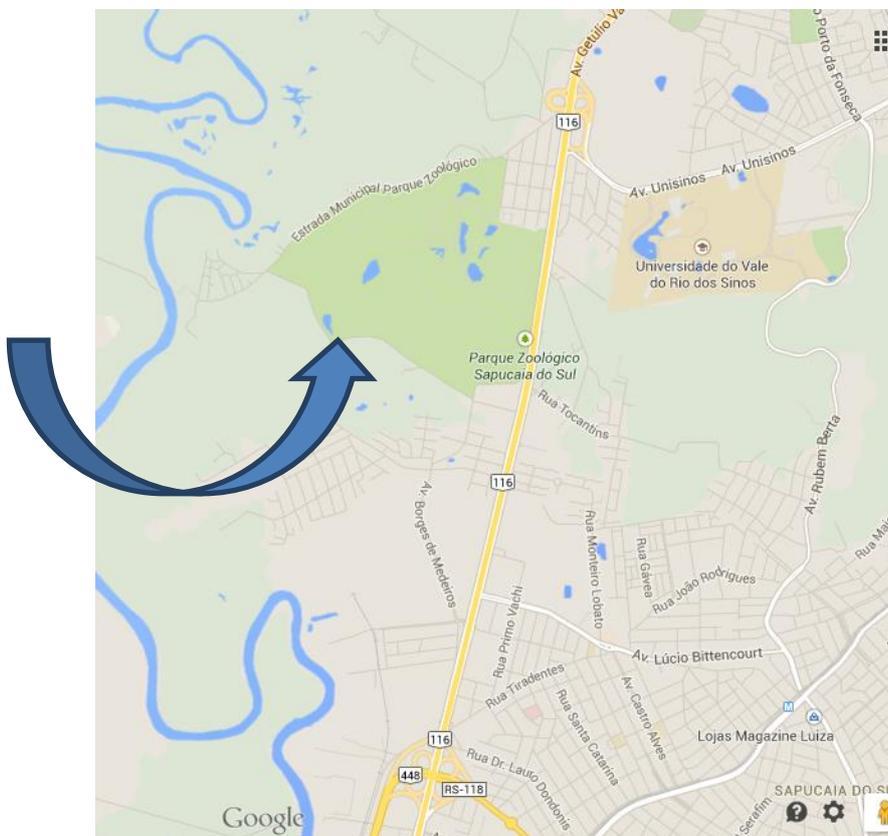
- JB– Parque Jardim Botânico
- FZB – Fundação Zoobotânica do Estado RS
- IAU – Instituto Urbano Ambiental
- Escritório Takeda

Consulte: www.jb.fzb.rs.gov.br

Parque Zoológico de Sapucaia do Sul

O Parque Zoológico situa-se no município de Sapucaia do Sul, ao norte de Porto Alegre. É formado por uma área total de 780 hectares e abriga cerca de 130 espécies dentre aves, répteis e mamíferos que formam um plantel com mais de mil animais nativos e exóticos.

O Parque Zoológico mantém e possibilita a reprodução de animais, inclusive espécies ameaçadas de extinção, demonstrando importância científica, realiza difusão cultural e possui área de recreação e lazer para adultos e crianças. Contribui para a formação de mentalidade conservacionista cumprindo assim com suas funções de pesquisa, conservação, educação ambiental, lazer e turismo.



MICO LEÃO DE CARA DOURADA



VEADO VIRÁ

Fotos: Sérgio Bavaresco

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- ZOO – Parque Zoológico de Sapucaia do Sul
- FZB – Fundação Zoobotânica do Estado RS
- UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Consulte: www.zoo.fzb.rs.gov.br



Praças de Porto Alegre

Porto Alegre é uma das capitais mais arborizadas do país. Apenas em vias públicas estimam-se que haja 1,3 milhão de árvores, sem contar a arborização dos 9 parques, 617 praças, 3 unidades de conservação, da Reserva Biológica do Lami, dos morros e áreas particulares e estaduais.

Com vistas à realização da Copa do Mundo em Porto Alegre, foram realizadas melhorias ou urbanização completa em diversas áreas verdes públicas. Entre os anos de 2009 e 2013 foram realizadas intervenções em 659 praças e parques municipais.



Destaca-se a **Praça Isabel a Católica**, localizada entre as avenidas Borges de Medeiros, Praia de Belas e Aureliano de Figueiredo Pinto. A praça foi uma das principais estações do projeto Caminho do Gol nos dias de jogos pela Copa do Mundo 2014 em Porto Alegre.



A **Praça Dom Sebastião**, localizada em frente ao Colégio Marista Rosário, no bairro Independência, segue em obras de revitalização.



A Praça Japão, localizada na confluência da Alameda Coelho Neto com a avenida 14 de Julho, recebeu obras de revitalização.



O Belvedere Rui Ramos, conhecido como Mirante Santa Teresa, um dos principais pontos turísticos de Porto Alegre, recebeu também uma série de melhorias para a Copa.



Parques Urbanos de Porto Alegre

Parque Marinha do Brasil(70,70 ha)

O Parque Marinha do Brasil é um parque essencialmente esportivo, contando com quadras de futebol de salão, tênis, vôlei, basquete, pistas de patinação, skate, atletismo e ciclismo, aparelhos para ginástica, campos de futebol 7, além de recantos infantis e espaço cívico com espelho d'água. Outros atrativos são o eixo aquático de 10 mil metros quadrados que corta e percorre 700 metros do parque o Recanto Solar, para banhos de sol, e o Recanto da Saudade, apreciado pelo seu belo pôr-do-sol. Conta ainda com vestiários e três áreas de estacionamento.



Estádio da Copa

No **Parque Marinha do Brasil**, ao longo do **Caminho do Gol**, por cerca de um quilômetro em direção ao Beira-Rio, os torcedores e moradores encontraram 11 quadras esportivas revitalizadas.



Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/

Parque Farroupilha (37,52 ha)



No **Parque Farroupilha (Redenção)** existem várias opções de lazer, como o parque de diversões, os passeios de trenzinho e pedalinhos, o Mercado do Bom Fim (onde há lojas de conveniências e lancherias), o Café do Lago e a Feira Ecológica (aos sábados pela manhã).

Além de diversos recantos, como Orquidário, Recanto Alpino, Recanto Oriental, Recanto Europeu, Solar, Fonte Luminosa, Espelho d'água e Auditório Araújo Viana, o parque conta ainda com 38 monumentos, com destaque para o Monumento ao Expedicionário.

Há cerca de 10.000 árvores plantadas no local, de espécies como chal-chal, pitangueira, paineira, tipuana, cocão, palmeira da califórnia, grinalda de noiva, jacarandá, ipê-roxo e cipreste.

Em 1978 foi criado o Brique da Redenção e em 1997, efetuado o tombamento do parque como patrimônio histórico, cultural, natural e paisagístico de Porto Alegre.

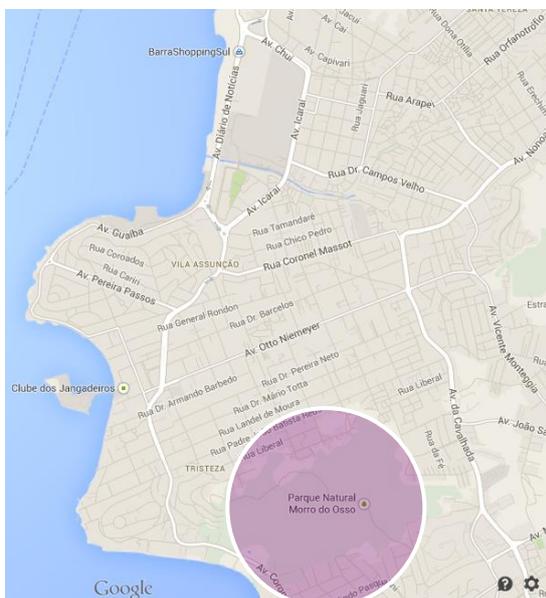


Nos dias de jogos da Copa do Mundo em Porto Alegre (18, 25 e 30 de junho) foi realizado na avenida José Bonifácio, ao lado do parque Farroupilha, o **Brique Extraordinário**, um dos pontos turísticos tradicionais dos finais de semana em Porto Alegre. O Brique Extraordinário teve um total de 273 bancas, sendo oferecidos artigos de artesanato, trabalhos de artistas em várias técnicas, objetos raros e peças para colecionadores, além de alimentos rápidos e integrais, como mel e bolachas caseiras.



Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br

Parque Natural Morro do Osso(112,26 ha)



Localização no mapa de Porto Alegre

O Parque Municipal Natural Morro do Osso localiza-se na zona sul de Porto Alegre, entre os bairros Camaquã, Cavalhada, Ipanema, Tristeza e Pedra Redonda, que fazem parte da Zona de Amortecimento. A Zona de Amortecimento é considerada o entorno da Unidade de Conservação, onde as atividades humanas precisam ter normas específicas.

O Parque foi contemplado com reforço de sinalização externa e interna e manutenção das trilhas interpretativas, em que são identificados os ecossistemas existentes no local e as principais espécies de árvores.





Órgão Responsável

- SMAM – Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre



Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=158

2) BRASIL ORGÂNICO E SUSTENTÁVEL

As diretrizes ambientais apresentadas pelo Ministério do Esporte para a Copa incluíram:

- Copa que incentiva o consumo de produtos sustentáveis
- Copa que incentiva e alavanca negócios verdes

As iniciativas decorrentes dessas diretrizes tiveram como foco produtos certificados, e a aproximação entre produtores e consumidores.

Campanha Brasil Orgânico e Sustentável



A Campanha Brasil Orgânico e Sustentável é uma iniciativa do governo federal, realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, com apoio dos ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Esporte (ME), em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Associação Brasil Orgânico e Sustentável (ABRASOS).

Durante a Copa, a Campanha buscou promover o consumo de alimentos saudáveis e sustentáveis e também promoveu os empreendimentos da agricultura familiar. Além disso, deixou legados importantes, contribuindo para viabilizar uma nova economia, para despertar a consciência sobre a alimentação saudável, e gerando novas experiências para os consumidores.

A estratégia adotada pela Campanha durante a Copa foi a promoção dos seguintes produtos:



Produtos orgânicos

Produtos advindos de um sistema orgânico de produção, sustentável e não prejudicial ao ecossistema, às relações sociais e à cultura local.



Produtos da agricultura familiar

Produtos que vêm da mão-de-obra predominantemente familiar. A renda das famílias advém, nestes casos, sobretudo deste trabalho na terra da família. A produção de outros povos e comunidades tradicionais tais como extrativistas, pescadores e quilombolas, e povos indígenas também se enquadram nesse grupo.

Consulte: www.copa2014.gov.br/pt-br/tags/brasil-orgânico-e-sustentável www.mds.gov.br
www.agricultura.gov.br > Página Inicial >

Feira de Produtos Orgânicos e Agricultura Familiar

Localização da Feira

A Feira aconteceu no Armazém 1B do Cais Mauá, no período de 12 a 29 de junho de 2014



O **SEBRAE-RS** foi um importante parceiro na organização e promoção dessa iniciativa, com o espaço **Paradouro Gaúcho** voltado para o pequeno empreendedor do Rio Grande do Sul, apoiando e promovendo seu envolvimento na Copa do Mundo.

Uma grande feira foi realizada no Armazém 1B do Cais Mauá, com comercialização de produtos orgânicos e coloniais advindos de várias regiões do Estado.

Um total de 102 expositores participaram da Feira, comercializando laticínios, embutidos, mel, panificados, erva-mate, rapaduras, artesanato, doces, conservas, vinhos, sucos, cachaça, etc.

Dentre os produtos expostos os mais vendidos foram artesanato, os embutidos e os laticínios.

A Feira apoiou e incentivou a produção e a distribuição de alimentos e produtos processados por agricultores familiares de forma artesanal e ecológica.



Artesanato

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- SDR – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo
- SEBRAE-RS – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- Consórcio Porto Cais Mauá



Artesanato



Geleias



Cachaça



Sucos



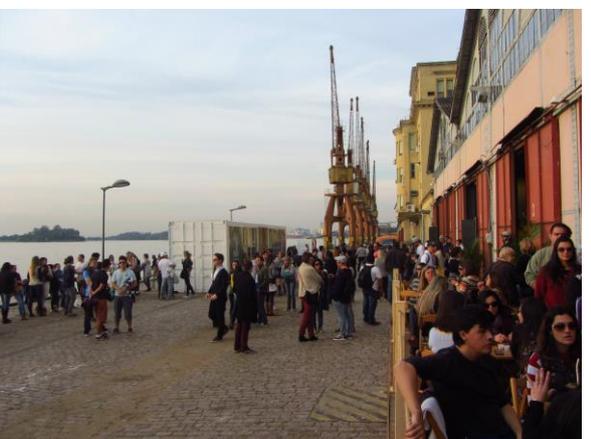
Pátio e Quiosque



Dentro do Armazém



Dentro do Armazém



Pátio e Quiosque (ao fundo)

Quiosque Brasil Orgânico e Sustentável

Alimentos para saborear a vida e cuidar do planeta



De 14 a 20 de junho, o Quiosque da Campanha Brasil Orgânico e Sustentável esteve junto à Feira de Orgânicos e Agricultura Familiar do RS – à beira do Lago Guaíba – com organização da Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo – SDR.

O Quiosque contribuiu para mostrar ao consumidor – brasileiro e estrangeiro – o potencial da agricultura familiar gaúcha, que cada vez está mais organizada e estruturada para atender ao mercado.



No QUIOSQUE em PORTO ALEGRE estiveram:

- Cachaçaria HarmonieSchnaps (RIO GRANDE DO SUL)
- Cooperativa dos Agricultores Familiares de Rio Fortuna e toda Santa Catarina (SANTA CATARINA)
- COOPFAM - Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região Ltda. (MINAS GERAIS)
- Embutidos Bini (RIO GRANDE DO SUL)
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Tupé Manaus (AMAZONAS)
- COOPERCUC - Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (BAHIA)



Localização do Quiosque da Campanha

O quiosque ficou junto à Feira de Produtos Orgânicos e Agricultura Familiar – no Cais Mauá.

Seis representantes da agricultura familiar de várias regiões do Brasil participaram, promovendo o consumo de alimentos saudáveis e sustentáveis. (Ver quadro acima)

Container de 40 pés (12 metros de comprimento) foi instalado, divulgando os seis biomas brasileiros com a presença de seis cooperativas para venda direta de produtos durante 7 dias, na primeira fase dos jogos.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
- SDR – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo

Lanches Orgânicos e Sustentáveis para os voluntários do Programa Brasil Voluntário

Central do Programa Brasil Voluntário em Porto Alegre



O Programa Brasil Voluntário foi coordenado pelo Ministério do Esporte.

O MDS adquiriu produtos para compor kits lanches que foram entregues aos voluntários do ME, nas 12 Cidades Sede da Copa de 2014, durante os primeiros 10 dias do evento. Em Porto Alegre, segundo a Secretaria Municipal da Juventude, foram entregues **461 kits** compostos por castanhas de baru e do Brasil, frutas desidratadas, barra de cereal, biscoito integral e de sequiho, mel e sucos.



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
- ME – Ministério do Esporte
- MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
- SMJ – Secretaria Municipal da Juventude de Porto Alegre

Legado

Promoção e visibilidade dos produtos orgânicos e da agricultura familiar no Brasil

Promoção e ampliação do consumo consciente de produtos orgânicos e sustentáveis no Brasil

Consulte: www.brasilvoluntario.gov.br

Feiras Ecológicas de Porto Alegre

As Feiras Ecológicas oferecem produtos diretamente dos produtores da área rural de Porto Alegre e do interior do Estado (até 200 km da Capital) para a comercialização direta ao consumidor. As Feiras Ecológicas vendem apenas produtos hortigranjeiros e agroindustrializados sem agrotóxicos, pesticidas e substâncias sintéticas.

As Feiras Ecológicas também estão sendo regulamentadas e em breve os produtos orgânicos de Porto Alegre receberão um selo de origem controlada.



Feira Ecológica do **Bom Fim**– 1 Feira Ecológica do **Bom Fim**– 2



Feira Ecológica **Menino Deus**–3 Feira Ecológica da **Tristeza** – 4

Foi disponibilizado pela Secretaria do Desenvolvimento Rural do Estado RS – SDR o recurso de R\$ 158.000,00 para que os feirantes da Feira Ecológica do Bom Fim investissem em infraestrutura de comercialização de seus produtos. O recurso é destinado às cooperativas que operam no local, para aquisição de novas bancas para os seus associados.

Foram implantadas duas novas Feiras Ecológicas em Porto Alegre: Petrópolis e Três Figueiras.



Feira Ecológica **Petrópolis** Feira Ecológica **Três Figueiras**

Feira Ecológica do Bom Fim – 1

Av. José Bonifácio, entre Av. Osvaldo Aranha e Rua Vieira de Castro
Sábado, das 7:00 às 12:30

Feira Ecológica Menino Deus – 2

Av. Getúlio Vargas (no pátio da Secretaria Estadual da Agricultura)
Quarta-feira, das 13:00 às 19:00 e Sábado, das 7:00 às 12:30

Feira Ecológica da Tristeza – 3

Av. Otto Niemeyer esquina com a Av. Wenceslau Escobar
Sábado, das 7:00 às 12:30

Feira Ecológica Petrópolis – 4

Rua Gen. Tibúrcio, parte lateral da Praça Ruy Teixeira
Quarta-feira, das 13:00 às 18:00

Feira Ecológica das Três Figueiras – 5

Rua Cel. Armando Assis, ao lado da praça Desemb. La Hire Guerra
Sábados, das 8:00 às 13:00

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- SMIC – Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio de Porto Alegre
- SDR – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo do RS
- RAMA – Associação dos Produtores Ecológicos da Região Metropolitana de Porto Alegre
- ARCOIRIS – Cooperativa dos Produtores Ecológicos do RS Ltda

Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/smic/default.php?p_secao=206

3) ESTÁDIO E CENTROS DE TREINAMENTO SUSTENTÁVEIS

Diretrizes ambientais do Ministério do Esporte para a Copa:

- Copa que constrói estádios com sustentabilidade
- Copa com eficiência energética
- Copa que utiliza a água de maneira racional

O Estádio Beira-Rio, o Campo Oficial de Treinamento COT– Arena do Grêmio, e o Centro de Treinamento da Seleção do Equador CTS –Vila Ventura Eco Resort, foram os espaços esportivos mais importantes no decorrer da Copa em Porto Alegre.

Os itens de sustentabilidade têm relação, inicialmente com a própria obra, reforma ou melhoria, num segundo momento com a operação durante a Copa, e após, na gestão permanente dos empreendimentos.

É importante não só a incorporação de instalações e serviços sustentáveis nesses espaços, mas sua visibilidade. Aprópria orientação para uso dos equipamentos e instalações por parte da população durante a Copa foi uma forma de divulgação do tema. Um exemplo foia organização dos espaços para gerenciamento dos resíduos gerados nos dias de treinamento ou jogos.

Certificação do Beiro Rio- Estádio da Copa

Objetivo.

Documentação e divulgação das iniciativas de sustentabilidade na reforma e na gestão do Estádio Beira Rio para a Copa do Mundo 2014



Ao longo do processo de modernização do Estádio, os Gestores do Beira Rio buscaram a Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) para edifícios sustentáveis, certificação concebida e concedida pela U.S. Green Building Council (USGBC), de acordo com os critérios de racionalização de recursos (energia, água, etc.) atendidos por um edifício.

O Beira Rio recebeu a Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) Silver, em 01.08.2014.

-  **Sítio Sustentável**
-  **Gerenciamento do Uso da Água**
-  **Eficiência Energética**
-  **Uso de Materiais de Fontes Sustentáveis**
-  **Conforto Ambiental (Usuários)**
-  **Inovação e Priorização de Utilização de Recursos Locais**

PRINCIPAIS MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE NO ESTÁDIO BEIRA RIO

◆ O material de revestimento da **cobertura** é membrana em Politetrafluoretileno (PTFE) que:

- Reduz as ilhas de calor;
- Permite a entrada de luz natural para minimizar o impacto no microclima e no ambiente urbano;
- É auto-limpante: usa o mínimo de água possível;
- Permite ventilação natural;
- Permite redução de ruídos.

◆ Utilização de no mínimo 25% de aço reciclado pós-consumo nas obras de modernização do estádio;

◆ Com a metodologia utilizada no inventário de emissões, pode-se estimar que o uso do aço reciclado proporciona reduções de emissões de 1,02 tCO₂e durante o período da Copa do Mundo;

◆ Aproveitamento da água da chuva coletada na cobertura para irrigação do gramado e jardins, limpeza de áreas externas, lavagem das arquibancadas e descarga de bacias sanitárias;

◆ Instalação de dispositivos com eficiência energética, permitindo uma redução de, no mínimo, 10% do consumo anual do projeto (estádio + edifício garagem) em relação ao *baseline* estabelecido na certificação LEED;

◆ Mictórios a seco sem utilização de água;

◆ Disponibilização de área facilmente acessível, que atende todo o edifício, para coleta e acondicionamento de resíduos recicláveis gerados durante a operação do estádio e edifício garagem, incluindo os seguintes materiais: papel, papelão, vidro, plásticos e metais;

◆ Destinação de 75% dos resíduos gerados durante a obra para reciclagem ou reaproveitamento, não sendo encaminhados para aterros, mesmo que licenciados.

◆ Utilização da estrutura do Estádio existente

- Redução de resíduos
- Diminuição na utilização de materiais

LEED®

Níveis de Certificação



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Construtora Andrade Gutierrez
- SPE BRIO Holding Beira Rio S.A
- SCI – Sport Club Internacional
- CGC – Comitê Gestor da COPA RS
- SMAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre

Legado

- ▶ Valorização do tema construções sustentáveis e incentivo a novas iniciativas
- ▶ Aprimoramento de ações em andamento e conscientização da população sobre a importância do tema

Consulte: www.gbcbrazil.org.br/?p=certificacao e www.internacional.com.br

Certificação da Arena do Grêmio Campo Oficial de Treinamento - COT



A Arena do Grêmio recebeu a Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) Silver.



CERTIFICAÇÃO LEED, QUE GARANTE AMBIENTE INTERNO MAIS SAUDÁVEL CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE E DO CONFORTO TÉRMICO(*) (*) Fonte: Site da Arena POA

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Construtora OAS Arenas
- Arena POA
- Grêmio Empreendimentos
- Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense
- CGCOPA RS – Comitê Gestor da COPA RS
- SMAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre
- Futebol Tour

Tour na Arena do Grêmio inclui Sustentabilidade

A agência Futebol Tour, que opera na Arena do Grêmio, inclui itens relativos à sustentabilidade do empreendimento multiuso para os grupos visitantes. Isso proporciona uma **EXPERIÊNCIA SUSTENTÁVEL** rica para os turistas e moradores locais.



Aparceria entre o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e a Futebol Tour surgiu em 2013 para dar continuidade à operação da agência Grêmio Tour, com todo o conhecimento e experiência da Futebol Tour, agência de viagens e eventos, especializada em futebol do Brasil.

O Arena do Grêmio Tour mostra aos visitantes locais emblemáticos da Arena: gramado, banco de reservas, vestiários, zona mista, camarotes, cabines de imprensa e a sala coletiva. As visitas guiadas trazem curiosidades sobre o complexo multiuso, histórias do Clube e, também características da obra incluindo itens sobre sustentabilidade.

As datas e horários dos Tours estão sujeitos à alteração devido ao calendário de treinos, jogos e eventos.

Sustentabilidade e Acessibilidade

Para a Certificação LEED, concedida pelo USGreen Building Council (USGBC), a Arena do Grêmio conta com:

◆ Localização estratégica no bairro Humaitá, zona Norte de Porto Alegre às margens da rodovia BR-290 (Free-Way), entre a BR-116 e nova BR-448 (Rodovia do Parque), com fácil acesso ao Aeroporto Salgado Filho, à rede ferroviária, ao Trensurb, e ainda com direta ligação com o novo anel metropolitano da cidade;

◆ Estacionamento prioritário para veículos que poluem menos;

◆ Diminuição do consumo de energia obtida através de medidas como a instalação de cobertura na cor clara de alta refletividade, permitindo o uso de iluminação de baixa potência, minimizando os efeitos do calor e reduzindo a necessidade de refrigeração;

◆ Economia em recursos hídricos: é utilizada água do lago Guaíba nos sanitários, e a água da chuva ajuda na irrigação do gramado;

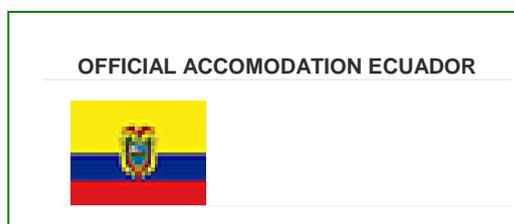
◆ Gestão sustentável de resíduos: todo o lixo gerado durante os eventos é separado para reciclagem;

◆ Utilização de tintas menos nocivas para o meio ambiente nas paredes do empreendimento;

◆ Acessibilidade para todos: portadores de necessidades especiais têm acesso e trânsito garantidos em todas as dependências do estádio, através de rampas e elevadores, espaços privilegiados com visão para todo o campo e sanitários adaptados a suas necessidades.

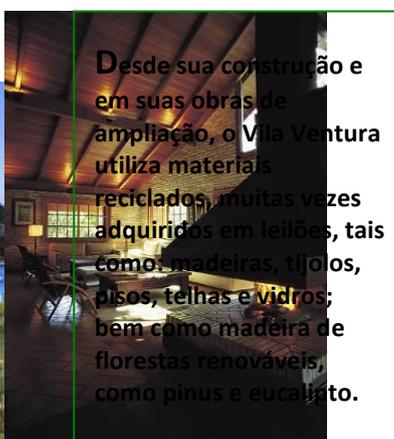
Consulte: www.gbcbrazil.org.br/?p=certificacao <http://oasarenas.com.br/site/arena-azul-e-sustentavel/> e www.arenapoa.com.br/

Sustentabilidade no Centro de Treinamento da Seleção do Equador - CTS



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Vila Ventura Eco Resort
- UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
- Prefeitura Municipal de Viamão



Desde sua construção e em suas obras de ampliação, o Vila Ventura utiliza materiais reciclados, muitas vezes adquiridos em leilões, tais como: madeiras, tijolos, pisos, telhas e vidros; bem como madeira de florestas renováveis, como pinus e eucalipto.

Arvorismo Pista para caminhada



Loja com *mix* de produtos manufaturados



Iniciativas destinadas à promoção do município de Viamão onde está o hotel. Como exemplo, abre espaço para a divulgação de trabalhos do artesanato local, gerando mais receita para a comunidade e ajudando a levar o trabalho artístico local para todo o País e até mesmo para o exterior.

Reaproveitamento da água - Em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, toda a água utilizada no Vila Ventura é tratada de forma ecológica, sendo reaproveitada exclusivamente no paisagismo. Também a água da chuva é coletada e utilizada para o mesmo fim.

Sistema Solo



Sistema Solo Planta – Tratamento – Leitos de Evapotransmissão e Infiltração (UFRGS).

Tratamento do Lixo- A coleta seletiva do lixo é realizada através de lixeiras específicas para cada tipo de resíduo (seco e orgânico), distribuídas por toda área do Eco Resort.

O resíduo seco é vendido a empresas de reciclagem e a renda é revertida em benefícios aos funcionários, enquanto que o resíduo orgânico é encaminhado para a *Flor y Cultura* onde é transformado em composto para as plantas.



Horta Orgânica - Horta própria de 2 ha: mais de 50% das hortaliças consumidas são produzidas no próprio empreendimento, sendo que as demais são adquiridas diretamente de produtores da região.



Plantio de Árvores Nativas - Foram e são plantadas milhares de árvores (mais de 16.000 foram plantadas) de espécies ameaçadas ou fundamentais ao ecossistema, como araucária, palmito-juçara, goiaba-serrana, canela, cerejeira-do-rio-grande, butiazeiro, pessegueiro-do-mato, tibouxina, tipuana, araticum, guabiroba, guabiju, ingazeiro, jabuticaba, araçá, pitangueira e gerivá.



Criadouro Conservacionista de Animais Silvestres - Credenciado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e em parceria com biólogos do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, o Vila Ventura desenvolve um projeto conservacionista que abriga diversas espécies de animais, muitos dos quais necessitam cuidados especiais, como a arara azul grande e o tucano-de-bico-verde.

Centro de Treinamento



Consulte: www.vilaventura.com.br

Campo Oficial
105m x 68m
Drenagem e irrigação padrão FIFA

Área de Tratamento de Atletas
Banheiras de contraste de água quente e gelada



PROGRAMA DE TREINAMENTO EM SUSTENTABILIDADE DE ESTÁDIOS

Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 TM

No âmbito da Estratégia de Sustentabilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 TM foi realizado o Programa de Treinamento em Sustentabilidade de Estádios, oferecido aos operadores dos 12 estádios que irão receber os jogos da competição no Brasil.

O programa forneceu informações e ferramentas para gerenciar e manter um estádio de forma sustentável. Três Oficinas foram realizadas em 15 e 16.08.13, 07 e 08.11.13 e em 06 e 07.02.14, em diferentes regiões do Brasil, reunindo sempre representantes das 12 Cidades Sede.

Oficinas COL/FIFA

OFICINA 1 - Responsabilidade Social

● Desenvolvimento sustentável. Partes interessadas – engajamento e diálogo. **Responsabilidade social**. Interação com a comunidade. Contratação de **mão de obra local**. **Inclusão social**. Relações de trabalho. **Acessibilidade**. Tipos de necessidades especiais. Espaço e mobilidade.

OFICINA 2 - Sustentabilidade Ambiental

● Operação de **sistemas de água e energia** implantados nos estádios, sob o enfoque da eficiência, gestão dos **resíduos sólidos** gerados em eventos esportivos, **contratação** responsável, plano de **manutenção** dos estádios para realização de operações mais sustentáveis.

OFICINA 3 - Operação da Gestão Sustentável

● Sistemas de **gestão de qualidade**, saúde e segurança, meio ambiente e responsabilidade social. Principais **certificações** de processos e edifícios. **Ferramentas de Monitoramento de Estratégias de Sustentabilidade**. **Indicadores** de sustentabilidade. **Comunicação** para sustentabilidade.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- COL – Comitê Organizador Local da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
- FIFA – Fédération Internationale de Football Association
- CGCOPA RS – Comitê Gestor da Copa 2014 RS
- SECOPA – Secretaria Extraordinária da Copa 2014 de Porto Alegre
- SCI – Sport Club Internacional
- CTE – Centro de Tecnologia de Edificações

LEGADO

Projeto da Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade do RS

Multiplicação das informações e da experiência do treinamento para os Municípios que foram candidatos a Centro de Treinamento de Seleções do Rio Grande do Sul para a Copa, considerando centros esportivos e meios de hospedagem. Trabalho conjunto dos representantes do RS no Treinamento – do SC Internacional, da SECOPA POA e do CGCopa RS – também em cooperação com os participantes de São Paulo que pretendem multiplicar a experiência no interior daquele Estado.

O repasse será organizado nos três focos principais do treinamento que foram:

- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade Ambiental
- Operação da Gestão Sustentável

3) ESTÁDIO E CENTROS DE TREINAMENTO SUSTENTÁVEIS

Diretrizes ambientais do Ministério do Esporte para a Copa:

- Copa que constrói estádios com sustentabilidade
- Copa com eficiência energética
- Copa que utiliza a água de maneira racional

O Estádio Beira-Rio, o Campo Oficial de Treinamento COT– Arena do Grêmio, e o Centro de Treinamento da Seleção do Equador CTS –Vila Ventura Eco Resort, foram os espaços esportivos mais importantes no decorrer da Copa em Porto Alegre.

Os itens de sustentabilidade têm relação, inicialmente com a própria obra, reforma ou melhoria, num segundo momento com a operação durante a Copa, e após, na gestão permanente dos empreendimentos.

É importante não só a incorporação de instalações e serviços sustentáveis nesses espaços, mas sua visibilidade. Aprópria orientação para uso dos equipamentos e instalações por parte da população durante a Copa foi uma forma de divulgação do tema. Um exemplo foia organização dos espaços para gerenciamento dos resíduos gerados nos dias de treinamento ou jogos.

Certificação do Beiro Rio- Estádio da Copa

Objetivo.

Documentação e divulgação das iniciativas de sustentabilidade na reforma e na gestão do Estádio Beira Rio para a Copa do Mundo 2014



Ao longo do processo de modernização do Estádio, os Gestores do Beira Rio buscaram a Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) para edifícios sustentáveis, certificação concebida e concedida pela U.S. Green Building Council (USGBC), de acordo com os critérios de racionalização de recursos (energia, água, etc.) atendidos por um edifício.

O Beira Rio recebeu a Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) Silver, em 01.08.2014.

-  **Sítio Sustentável**
-  **Gerenciamento do Uso da Água**
-  **Eficiência Energética**
-  **Uso de Materiais de Fontes Sustentáveis**
-  **Conforto Ambiental (Usuários)**
-  **Inovação e Priorização de Utilização de Recursos Locais**

PRINCIPAIS MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE NO ESTÁDIO BEIRA RIO

- ◆ O material de revestimento da **cobertura** é membrana em Politetrafluoretileno (PTFE) que:
 - Reduz as ilhas de calor;
 - Permite a entrada de luz natural para minimizar o impacto no microclima e no ambiente urbano;
 - É auto-limpante: usa o mínimo de água possível;
 - Permite ventilação natural;
 - Permite redução de ruídos.
- ◆ Utilização de no mínimo 25% de aço reciclado pós-consumo nas obras de modernização do estádio;
- ◆ Com a metodologia utilizada no inventário de emissões, pode-se estimar que o uso do aço reciclado proporciona reduções de emissões de 1,02 tCO₂e durante o período da Copa do Mundo;
- ◆ Aproveitamento da água da chuva coletada na cobertura para irrigação do gramado e jardins, limpeza de áreas externas, lavagem das arquibancadas e descarga de bacias sanitárias;
- ◆ Instalação de dispositivos com eficiência energética, permitindo uma redução de, no mínimo, 10% do consumo anual do projeto (estádio + edifício garagem) em relação ao *baseline* estabelecido na certificação LEED;
- ◆ Mictórios a seco sem utilização de água;
- ◆ Disponibilização de área facilmente acessível, que atende todo o edifício, para coleta e acondicionamento de resíduos recicláveis gerados durante a operação do estádio e edifício garagem, incluindo os seguintes materiais: papel, papelão, vidro, plásticos e metais;
- ◆ Destinação de 75% dos resíduos gerados durante a obra para reciclagem ou reaproveitamento, não sendo encaminhados para aterros, mesmo que licenciados.
- ◆ Utilização da estrutura do Estádio existente
 - Redução de resíduos
 - Diminuição na utilização de materiais

LEED®

Níveis de Certificação



Órgãos Responsáveis e Parceiros

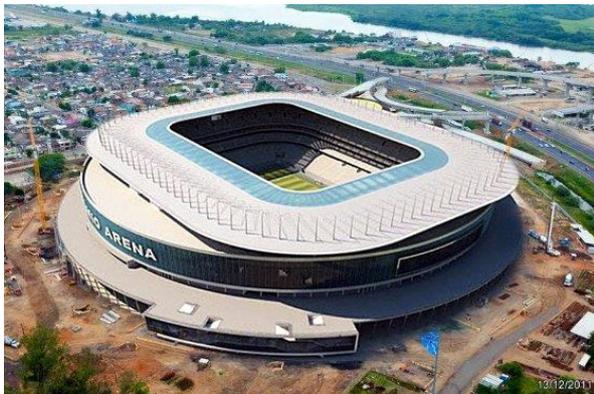
- Construtora Andrade Gutierrez
- SPE BRIO Holding Beira Rio S.A
- SCI – Sport Club Internacional
- CGC – Comitê Gestor da COPA RS
- SMAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre

Legado

- ▶ Valorização do tema construções sustentáveis e incentivo a novas iniciativas
- ▶ Aprimoramento de ações em andamento e conscientização da população sobre a importância do tema

Consulte: www.gbcbrazil.org.br/?p=certificacao e www.internacional.com.br

Certificação da Arena do Grêmio Campo Oficial de Treinamento - COT



A Arena do Grêmio recebeu a Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) Silver.



CERTIFICAÇÃO LEED, QUE GARANTE AMBIENTE INTERNO MAIS SAUDÁVEL CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE E DO CONFORTO TÉRMICO(*)(*) Fonte: Site da Arena POA

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Construtora OAS Arenas
- Arena POA
- Grêmio Empreendimentos
- Grêmio Foot-Ball Portense
- CGCOPA RS – Comitê Gestor da COPA RS
- SMAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre
- Futebol Tour

Tour na Arena do Grêmio inclui Sustentabilidade

A agência Futebol Tour, que opera na Arena do Grêmio, inclui itens relativos à sustentabilidade do empreendimento multiuso para os grupos visitantes. Isso proporciona uma **EXPERIÊNCIA SUSTENTÁVEL** rica para os turistas e moradores locais.



Aparceria entre o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e a Futebol Tour surgiu em 2013 para dar continuidade à operação da agência Grêmio Tour, com todo o conhecimento e experiência da Futebol Tour, agência de viagens e eventos, especializada em futebol do Brasil.

O Arena do Grêmio Tour mostra aos visitantes locais emblemáticos da Arena: gramado, banco de reservas, vestiários, zona mista, camarotes, cabines de imprensa e a sala coletiva. As visitas guiadas trazem curiosidades sobre o complexo multiuso, histórias do Clube e, também características da obra incluindo itens sobre sustentabilidade.

As datas e horários dos Tours estão sujeitos à alteração devido ao calendário de treinos, jogos e eventos.

Sustentabilidade e Acessibilidade

Para a Certificação LEED, concedida pelo USGreen Building Council (USGBC), a Arena do Grêmio conta com:

◆ Localização estratégica no bairro Humaitá, zona Norte de Porto Alegre às margens da rodovia BR-290 (Free-Way), entre a BR-116 e nova BR-448 (Rodovia do Parque), com fácil acesso ao Aeroporto Salgado Filho, à rede ferroviária, ao Trensurb, e ainda com direta ligação com o novo anel metropolitano da cidade;

◆ Estacionamento prioritário para veículos que poluem menos;

◆ Diminuição do consumo de energia obtida através de medidas como a instalação de cobertura na cor clara de alta refletividade, permitindo o uso de iluminação de baixa potência, minimizando os efeitos do calor e reduzindo a necessidade de refrigeração;

◆ Economia em recursos hídricos: é utilizada água do lago Guaíba nos sanitários, e a água da chuva ajuda na irrigação do gramado;

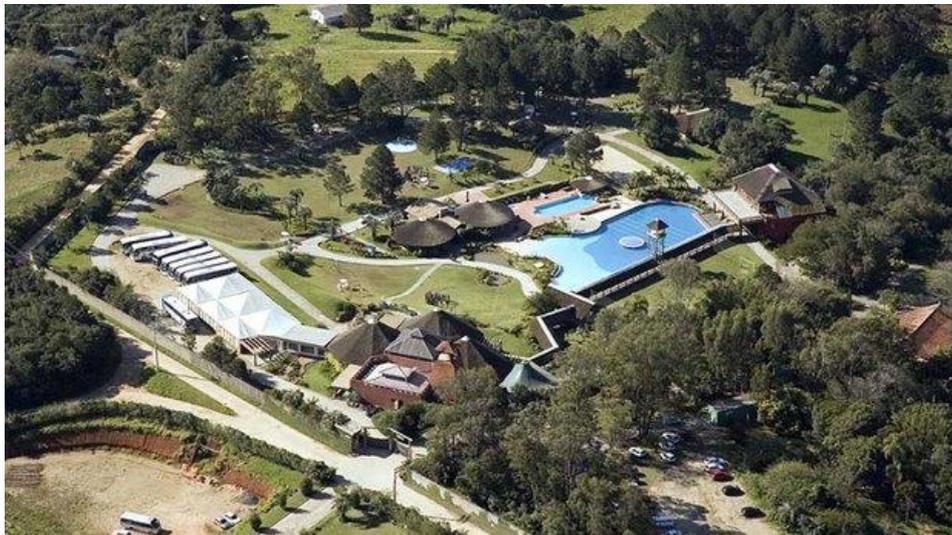
◆ Gestão sustentável de resíduos: todo o lixo gerado durante os eventos é separado para reciclagem;

◆ Utilização de tintas menos nocivas para o meio ambiente nas paredes do empreendimento;

◆ Acessibilidade para todos: portadores de necessidades especiais têm acesso e trânsito garantidos em todas as dependências do estádio, através de rampas e elevadores, espaços privilegiados com visão para todo o campo e sanitários adaptados a suas necessidades.

Consulte: www.gbcbrazil.org.br/?p=certificacao e <http://oasarenas.com.br/site/arena-azul-e-sustentavel/> e www.arenapoa.com.br/

Sustentabilidade no Centro de Treinamento da Seleção do Equador - CTS



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Vila Ventura Eco Resort
- UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
- Prefeitura Municipal de Viamão



Desde sua construção e em suas obras de ampliação, o Vila Ventura utiliza materiais reciclados, muitas vezes adquiridos em leilões, tais como: madeiras, tijolos, pisos, telhas e vidros; bem como madeira de florestas renováveis, como pinus e eucalipto.

Arvorismo Pista para caminhada



Loja com *mix* de produtos manufaturados



Iniciativas destinadas à promoção do município de Viamão onde está o hotel. Como exemplo, abre espaço para a divulgação de trabalhos do artesanato local, gerando mais receita para a comunidade e ajudando a levar o trabalho artístico local para todo o País e até mesmo para o exterior.

Reaproveitamento da água - Em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, toda a água utilizada no Vila Ventura é tratada de forma ecológica, sendo reaproveitada exclusivamente no paisagismo. Também a água da chuva é coletada e utilizada para o mesmo fim.

Sistema Solo



Sistema Solo Planta – Tratamento – Leitos de Evapotransmissão e Infiltração (UFRGS).

Tratamento do Lixo- A coleta seletiva do lixo é realizada através de lixeiras específicas para cada tipo de resíduo (seco e orgânico), distribuídas por toda área do Eco Resort.

O resíduo seco é vendido a empresas de reciclagem e a renda é revertida em benefícios aos funcionários, enquanto que o resíduo orgânico é encaminhado para a *Flor y Cultura* onde é transformado em composto para as plantas.



Horta Orgânica - Horta própria de 2 ha: mais de 50% das hortaliças consumidas são produzidas no próprio empreendimento, sendo que as demais são adquiridas diretamente de produtores da região.



Plantio de Árvores Nativas - Foram e são plantadas milhares de árvores (mais de 16.000 foram plantadas) de espécies ameaçadas ou fundamentais ao ecossistema, como araucária, palmito-juçara, goiaba-serrana, canela, cerejeira-do-rio-grande, butiazeiro, pessegueiro-do-mato, tibouxina, tipuana, araticum, guabiroba, guabiju, ingazeiro, jabuticaba, araçá, pitangueira e gerivá.



Criadouro Conservacionista de Animais Silvestres - Credenciado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e em parceria com biólogos do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, o Vila Ventura desenvolve um projeto conservacionista que abriga diversas espécies de animais, muitos dos quais necessitam cuidados especiais, como a arara azul grande e o tucano-de-bico-verde.

Centro de Treinamento



Consulte: www.vilaventura.com.br

Campo Oficial
105m x 68m
Drenagem e irrigação padrão FIFA

Área de Tratamento de Atletas
Banheiras de contraste de água quente e gelada



PROGRAMA DE TREINAMENTO EM SUSTENTABILIDADE DE ESTÁDIOS

Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 TM

No âmbito da Estratégia de Sustentabilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 TM foi realizado o Programa de Treinamento em Sustentabilidade de Estádios, oferecido aos operadores dos 12 estádios que irão receber os jogos da competição no Brasil.

O programa forneceu informações e ferramentas para gerenciar e manter um estádio de forma sustentável. Três Oficinas foram realizadas em 15 e 16.08.13, 07 e 08.11.13 e em 06 e 07.02.14, em diferentes regiões do Brasil, reunindo sempre representantes das 12 Cidades Sede.

Oficinas COL/FIFA

OFICINA 1 - Responsabilidade Social

● Desenvolvimento sustentável. Partes interessadas – engajamento e diálogo. **Responsabilidade social**. Interação com a comunidade. Contratação de **mão de obra local**. **Inclusão social**. Relações de trabalho. **Acessibilidade**. Tipos de necessidades especiais. Espaço e mobilidade.

OFICINA 2 - Sustentabilidade Ambiental

● Operação de **sistemas de água e energia** implantados nos estádios, sob o enfoque da eficiência, gestão dos **resíduos sólidos** gerados em eventos esportivos, **contratação** responsável, plano de **manutenção** dos estádios para realização de operações mais sustentáveis.

OFICINA 3 - Operação da Gestão Sustentável

● Sistemas de **gestão de qualidade**, saúde e segurança, meio ambiente e responsabilidade social. Principais **certificações** de processos e edifícios. **Ferramentas de Monitoramento de Estratégias de Sustentabilidade**. **Indicadores** de sustentabilidade. **Comunicação** para sustentabilidade.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- COL – Comitê Organizador Local da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
- FIFA – Fédération Internationale de Football Association
- CGCOPA RS – Comitê Gestor da Copa 2014 RS
- SECOPA – Secretaria Extraordinária da Copa 2014 de Porto Alegre
- SCI – Sport Club Internacional
- CTE – Centro de Tecnologia de Edificações

LEGADO

Projeto da Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade do RS

Multiplicação das informações e da experiência do treinamento para os Municípios que foram candidatos a Centro de Treinamento de Seleções do Rio Grande do Sul para a Copa, considerando centros esportivos e meios de hospedagem. Trabalho conjunto dos representantes do RS no Treinamento – do SC Internacional, da SECOPA POA e do CGCopa RS – também em cooperação com os participantes de São Paulo que pretendem multiplicar a experiência no interior daquele Estado.

O repasse será organizado nos três focos principais do treinamento que foram:

- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade Ambiental
- Operação da Gestão Sustentável

4) GESTÃO DE RESÍDUOS

Dentre as diretrizes ambientais do Ministério do Esporte para a Copa estão:

- **Copa que incentiva a reciclagem e a minimização da geração de resíduos**
- **Copa que promove sustentabilidade ambiental com inclusão social**

Gestão de Resíduos tem uma estreita relação com o tema Mudança Climática. As ações e iniciativas no trato com os resíduos têm impacto direto, por um lado na geração de Gases Efeito Estufa e, por outro, na mitigação de seus efeitos.

O que está exposto adiante como projeto ligado à Gestão de Resíduos – por exemplo, produção de biogás ou biometano a partir de óleo de cozinha e de lixo orgânico – é também, obviamente, relativo à Mudança Climática.

Essa rede de relações, que expõe a necessidade de trabalho cada vez mais integrado entre os agentes do setor público e desses com a iniciativa privada, é um dos impactos positivos mais evidentes da Copa do Mundo no Estado.

Os órgãos, entidades e pessoas ligadas ao gerenciamento de resíduos que participaram do trabalho na CTMAS RS da Copa traçaram como propósitos importantes:

- ▶ **Realização de ações para a redução de resíduos nas fontes geradoras**
- ▶ **Implementação de coleta seletiva de resíduos nos espaços mais utilizados no decorrer da Copa no Estado**
- ▶ **Programação e incremento na prática de reciclagem de resíduos**
- ▶ **Capacitação em tecnologias limpas dos grupos identificados e desenvolvimento de ações de inclusão social**
- ▶ **Visibilidade para a destinação dos resíduos gerados**
- ▶ **Utilização da visibilidade e do envolvimento dos turistas e moradores em relação à Copa para conscientização sobre os cuidados no trato com resíduos**

A ideia é que as práticas de sustentabilidade ambiental contribuam para que os impactos adversos sobre o meio ambiente gerados durante a Copa sejam reduzidos ou evitados, e que as ações tenham visibilidade, priorizem a inclusão social e garantam benefícios para a sociedade como legado da Copa.

Foi também muito referido ao longo da preparação e execução dos projetos, que o evento contribuiu para impulsionar a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, definida em 2010.

Biometano (GNVerde) na Copa

Dois espaços diferenciados da Copa do Mundo em Porto Alegre tiveram ações sustentáveis em especial ligadas à gestão de resíduos gerados no próprio evento: a **FIFA FanFeste** o **Acampamento Farroupilha**.

Os resíduos orgânicos facilmente biodegradáveis ali produzidos – **6.880 kg**– foram coletados pelo DMLU, recebendo tratamento especial com vistas à produção do combustível alternativo denominado **GNVerde**.

Trata-se de um gás (Biometano) equivalente ao gás natural, que pode ser utilizado em veículos, empresas ou residências. Esse combustível é produzido pelas empresas Ecocitrus e Naturovos, e tem distribuição exclusiva da Companhia de Gás do Estado, a Sulgás.

Consulte: www.sulgas.rs.gov.br e www.portoalegre.rs.gov.br/dmlu



Uma parceria entre o DMLU e a Sulgás permitiu que fosse operado o aproveitamento do resíduo orgânico na produção do GNV, demonstrando o ciclo fechado de sustentabilidade.

Adivulgação do processo por completo aconteceu no próprio Acampamento Farroupilha em espaço especialmente preparado pelos dois órgãos, ao qual tiveram acesso visitantes, turistas e interessados no tema.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- DMLU – Departamento Municipal de Limpeza Urbana
- SULGÁS – Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul
- Ecocitrus – Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí
- Empresa Naturovos
- Iveco – Bivel

Abastecimento do caminhão



• Ciclo Fechado de Sustentabilidade •



FIFA FanFest Resíduo Zero e Acampamento Farroupilha

FIFA FanFest Resíduo Zero

Na FIFA FanFest foram coletados 22.960 kg de resíduos recicláveis durante o período da Copa. Esses resíduos foram encaminhados para a Associação que atua na Unidade de Triagem da Lomba do Pinheiro.



Os responsáveis pela limpeza interna da FIFA FanFest tiveram capacitação adequada à rotina da gestão interna dos resíduos e focada nos critérios de segregação de materiais.

Os colaboradores também foram capacitados para tratar com o público e orientar sobre o descarte de resíduos, entre outras informações úteis. *Fonte: DMLU*

A adequada gestão dos resíduos gerados na FIFA FanFest minimizou a destinação de resíduos encaminhados para Aterro Sanitário. A Braskem disponibilizou recipientes para dois tipos de resíduos: recicláveis e compostáveis.





Órgãos Responsáveis e Parceiros

- DMLU – Departamento Municipal de Limpeza Urbana
- SULGÁS – Companhia de Gás do Estado RS
- SECOPA POA – Secretaria Extraordinária da Copa 2014 Porto Alegre

Consulte: www.secopapoa.com.br

Acampamento Farroupilha

Tradição e sustentabilidade. Conscientização e educação ambiental

Entre 12 de junho e 13 de julho de 2014, **oitenta e seis (86) piquetes** participaram do Acampamento Farroupilha da Copa em Porto Alegre.

Os piquetes e entidades tradicionalistas receberam cursos de qualificação promovidos pela equipe técnica da SMTUR. Um dos módulos da qualificação foi sobre gestão ambiental, sendo enfatizada a separação dos resíduos em orgânicos, recicláveis e rejeito. Cada piquete recebeu coletores com diferentes cores, para deposição dos resíduos.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- DMLU – Departamento Municipal de Limpeza Urbana
- SULGÁS – Companhia de Gás do Estado RS
- SMTUR – Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre
- SMC – Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre
- Secretaria de Estado da Cultura do RS

Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/acampamentofarroupilha

O acondicionamento dos resíduos gerados pelos piquetes instalados no Acampamento Farroupilha esteve sob responsabilidade exclusiva dos seus Patrões (seus responsáveis). Os resíduos gerados pelos piquetes foram separados em três tipologias: **orgânicos facilmente biodegradáveis, recicláveis e rejeito**. A coleta foi feita separadamente, assim como os destinos de cada resíduo foi distinto. Essa iniciativa foi inédita e é considerada a situação ideal na gestão dos resíduos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305/10.



No Acampamento Farroupilha foram coletados **19.000 kg de resíduos recicláveis** durante o período da Copa. Esses resíduos também foram encaminhados para a Associação que atua na Unidade de Triagem da Lomba do Pinheiro.

A estimativa é de que os **demais resíduos** da FIFA FanFest e do Acampamento Farroupilha – rejeito, varrição, etc – tenham somado **89.290 kg**.

Gestão de Resíduos Sólidos no Estádio Beira Rio

A Coca-Cola Brasil, em parceria com a FIFA, foi a responsável pelo gerenciamento de resíduos sólidos nos Estádios da Copa. No início de abril, a empresa treinou toda a equipe de catadores que trabalharão no Beira Rio durante os jogos. No Treinamento para Gestão de Resíduos nos Estádios da Copa do Mundo da FIFA, os catadores aprenderam como manusear os equipamentos que seriam utilizados no Mundial, a dinâmica de trabalho dentro do estádio, itens sobre segurança e questões comportamentais. A iniciativa da Coca-Cola teve o objetivo de estimular a expansão da coleta seletiva de lixo urbano nas 12 Cidades Sede da Copa do Mundo FIFA.

Em Porto Alegre, todo o material coletado no Beira Rio totalizou **20,643 toneladas**, e foi destinado à Rede de Catadores de Materiais Recicláveis de Porto Alegre e Região – CATAPOA.

Um trabalho de conscientização foi feito com o público nos estádios onde ocorreram os jogos e nos eventos em todas as Cidades-Sede da Copa do Mundo.

Coletor de 180 litros
Resíduos Recicláveis(verde)



Coletor de 180 litros
Resíduos Não Recicláveis (cinza)



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- COCA-COLA do Brasil
- COL/FIFA – Comitê Organizador Local
- CATAPOA – Rede de Catadores de Materiais Recicláveis de Porto Alegre e Região
- DMLU – Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre

Catadores foram treinados para atuar no Estádio BeiraRio na Copa do Mundo



A Coca Cola promoveu em abril de 2014, um treinamento para 70 integrantes da Rede de Catadores de Materiais Recicláveis de Porto Alegre e Região (CATAPOA). As ações são baseadas nos três legados que a empresa pretende deixar para o país com o evento: **reciclagem**, **comunidade** e **vida ativa**.

Consulte: www.copa2014.gov.br

Em função da coleta e reutilização das 20,483 toneladas de resíduos produzidas no Beira Rio durante a Copa, recursos naturais foram poupados na ordem de:



ÁGUA (m³)	AREIA (ton)	ÁRVORE (un)	CARVÃO MINERAL (ton)	ENERGIA (MWh)	MINÉRIO DE PETRÓLEO FERRO (ton)	(barril)
1360.322	0	411.51	0.64224	83.89111	4.57596	52.6381

5) MUDANÇA CLIMÁTICA

Dentre as diretrizes ambientais apresentadas pelo Ministério do Esporte para a Copa está:

- **Copa que neutraliza suas emissões e coopera com o combate ao aquecimento global**

A iniciativa central adotada para atender essa diretriz foi a elaboração do Inventário Ex-Ante de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Copa do Mundo FIFA 2014 nas 12 Cidades-Sede. Foi elaborada uma previsão detalhada das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) que ocorreriam em função da Copa do Mundo de 2014 em Porto Alegre, perfazendo um total de 2.805,19 toneladas de CO₂equivalente.

É importante ressaltar que as ações de mudança do clima para a Copa estão relacionadas à Política Nacional sobre Mudança do Clima de 2009, Lei nº 12.187, que oficializa um compromisso voluntário do Brasil junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de redução de emissões de gases de efeito estufa entre 36,1% e 38,9% das emissões projetadas até 2020.

A Copa 2014 foi também uma oportunidade para catalisar ações nos Estados/Cidades-Sede que contribuem para esse objetivo. Dentre essas ações esteve a utilização de tecnologias alternativas para geração de energia nos locais de maior fluxo de visitantes, e para minimizar o impacto do transporte coletivo durante e após a Copa. Outra ação foi o incentivo à mobilidade urbana sustentável através, por exemplo, da utilização de bicicletas.

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

gerados na Copa do Mundo 2014 em Porto Alegre

O Inventário foi uma iniciativa do Governo Federal, em conjunto com os Estados/Cidades-Sede, que teve como objetivo incluir e valorizar a perspectiva da mudança do clima na Copa, buscando soluções para a mitigação e compensação das emissões de GEE associadas ao evento.

A ideia foi sensibilizar para o tema, através da mensuração, divulgar os resultados e gerenciar as emissões.

A capacitação dos gestores das Cidades-Sede nas metodologias de contabilização de GEE – Inventário – e no mapeamento e desenvolvimento de ações para a gestão, mitigação e compensação destas emissões é um dos legados

Os inventários de GEE foram realizados seguindo a mesma metodologia nas 12 Cidades-Sede da Copa 2014.

Durante a fase de preparação para a Copa 2014, foi contabilizada e estimada a quantidade de **2.805,19 toneladas de Co₂ equivalente (tCO₂e)**, emitidas ou removidas (sequestro de carbono) da atmosfera durante o período de preparação e realização do evento em Porto Alegre.

Durante a Copa (foram), e agora após a Copa estão sendo recolhidos dados (*ex-post*) que vão confirmar ou alterar a estimativa inicial (*ex-ante*).

O QUE EMITE GASES EFEITO ESTUFA NA COPA?

Alguns exemplos de atividades que emitiram GEE:

- Transporte aéreo e terrestre do público, das delegações e de profissionais que trabalham no evento
- Geradores de energia no estádio e espaços oficiais do evento;
- Consumo de energia elétrica no estádio e FIFA FanFest;
- Hospedagem de turistas;
- Obras de mobilidade;
- Reforma do Estádio Beira Rio;

- **Decomposição de resíduos gerados na preparação e na realização do evento.**

Nos inventários de emissões de GEE ex-ante da Copa do Mundo as emissões foram divididas em três categorias: (i) Operações, (ii) Obras e (iii) Espectadores e profissionais do evento. As emissões de GEE estimadas para o evento em Porto Alegre (2.805,19 toneladas de CO₂ equivalente - tCO₂e) ficaram assim distribuídas: 1.840,79 (65,62%) referentes à categoria operações do evento, 751,75 tCO₂e (26,80%), referentes aos espectadores e profissionais do evento, e 212,65 tCO₂e (7,58%) relacionadas à categoria Obras. A baixa representatividade das obras no total de emissões projetado está atrelada à decisão das Autoridades Locais de retirar grande parte das obras de mobilidade da Matriz de Responsabilidade da Copa do Mundo.

OS PRODUTOS DO PROJETO

O projeto contempla os seguintes produtos (para Porto Alegre não há Produto 01 porque se trata do inventário ex post da Copa das Confederações, que não ocorreu nesta Cidade-Sede):

- **Produto 02:** Inventário de emissões de GEE ex-ante da Copa do Mundo, passíveis de verificação independente, na cidade-sede de Porto Alegre-RS. Considera eventuais medidas de mitigação adotadas e seu potencial de abatimento. São especificadas as categorias e as fontes de emissões de gases de efeito estufa, as premissas e referências de todos os dados, conforme metodologia fornecida pela SMCQ. A planilha de dados deverá ser disponibilizada em formato aberto e com todos os dados referenciados, seguindo modelo proposto pela SMCQ.
- **Produto 03:** Planos de mitigação das emissões de GEE da Copa do Mundo para Porto Alegre-RS. Os planos contêm análise de viabilidade e potencial de abatimento das emissões.
- **Produto 04:** Relatório identificando potenciais parcerias bem como tecnologias e práticas para a Copa do Mundo, com atores públicos e privados, em Porto Alegre-RS para a implementação das ações dos planos de mitigação elaborados no Produto 3.
- **Produto 05:** Relatório da implementação dos planos de mitigação da Copa do Mundo, contabilizando as eventuais reduções de emissões para Porto Alegre-RS.
- **Produto 06:** Inventário de emissões de GEE ex-post da Copa do Mundo, passíveis de verificação independente, no Estado/cidade-sede de Porto Alegre-RS. Serão especificadas as categorias e as fontes de emissões de gases de efeito estufa em Porto Alegre, as premissas e referências de todos os dados, conforme metodologia fornecida pela SMCQ. A planilha de dados será disponibilizada em formato aberto e com todos os dados referenciados, seguindo modelo proposto pela SMCQ.

ANDAMENTO DOS PRODUTOS

Os produtos 02, 03, 04 já foram finalizados, aprovados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e divulgados aos atores locais.

O Produto 05 já está finalizado e sendo revisado pelo MMA para posterior divulgação aos atores locais.

O Produto 06, inventário ex-post, está em fase de coleta de dados, devendo ser finalizado em agosto/2014. Em setembro/2014 deve ser realizada avaliação dos resultados com os atores locais.

Consulte: www.mma.gov.br/governanca-ambiental/copa-verde/nucleo-mudancas-climaticas

Órgãos Responsáveis

- SMAM – Secretaria Municipal do Meio Ambiente
- SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente
- FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental
- MMA – Núcleo Clima do Ministério do Meio Ambiente
- PNUD – Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento

Ações de Mitigação dos Gases de Efeito Estufa

Simultaneamente com a elaboração do Inventário de Gases Efeito Estufa, foram implementadas pelos diversos atores estaduais e municipais ações e iniciativas de mitigação das emissões desses gases, resultantes do Plano de Mitigação.

As seguintes ações foram consideradas:

- Certificação *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED) do Estádio Beira-Rio, por parte do USCBC em 01.08.2014;
- Coleta do resíduo orgânico facilmente biodegradável pelo DMLU, para produção do GNVerde pela Sulgás, e abastecimento do caminhão de coleta dos próprios resíduos – operando o ciclo fechado de sustentabilidade, inédito no país;
- FifaFanFest Resíduo Zero;
- Estímulo para uso do transporte público no deslocamento ao estádio, FifaFanFest e demais eventos oficiais;
- *Bikesharing* implantado pela EPTC de Porto Alegre.

Chamada Pública para Doação de Créditos de Carbono

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou, no Diário Oficial da União de 15/04/2014, [chamada pública](#) para empresas interessadas na doação de créditos de carbono. O edital esteve aberto até 18 de julho e foi destinado a companhias “*detentoras de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) de projetos brasileiros do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)*” que pretenderam participar das estratégias de **compensação do governo** federal para o campeonato.

As empresas que aderiram à chamada receberam o selo de sustentabilidade “Baixo Carbono”. A participação não envolveu, portanto, qualquer tipo de **transação financeira**. Como contrapartida, os nomes das instituições foram veiculados nos relatórios de gestão e resultados do projeto e publicados em listagem organizada pelo poder público como doadores oficiais de créditos de carbono da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

SUSTENTABILIDADE

A chamada pública fez parte das ações brasileiras para o fortalecimento da sustentabilidade na Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.



Os gases de **efeito estufa** emitidos pelas atividades da **Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014** poderão ser **compensados**.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- MMA – Núcleo Clima do Ministério do Meio Ambiente
- SMAM – Secretaria Municipal do Meio Ambiente
- SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente

Consulte: www.mma.gov.br/informma/item/10081-mma-chama-empresas-interessadas-na-oa%C3%A7%C3%A3o-de-cr%C3%A9ditos-de-carbono-para-copa

Mobilidade Sustentável com Bicicletas

Utilização de Bicicletas no período da Copa em Porto



Várias estações do SistemaBIKEPOA *foram muito utilizadas durante o período da Copa, principalmente as localizadas próximas ao

Caminho do Gol (estações 17, 12, 07, 22, 38, 06, 35, 36, 01, 40, 19, 34, 39);

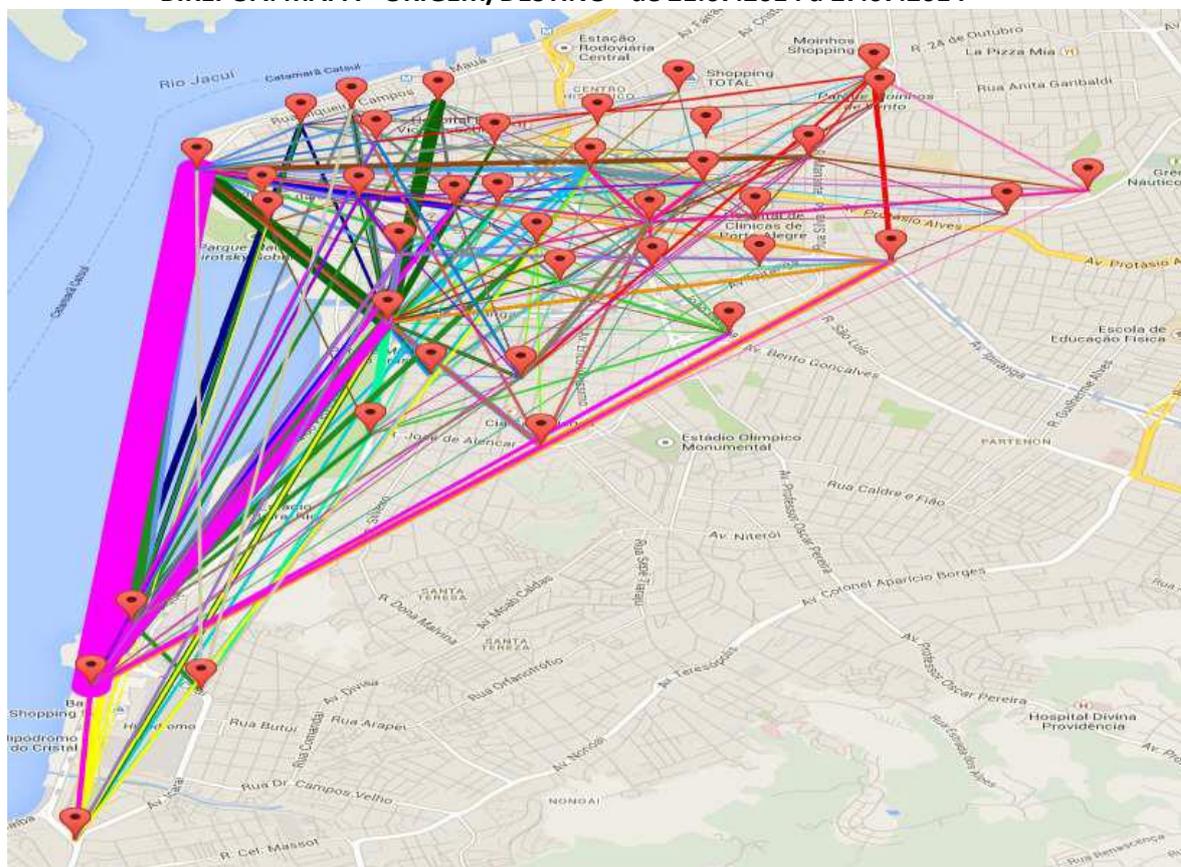
FanFest (estações 35, 36, 04,05, 23); e

Centro (estações 01, 02, 03, 04, 05, 35).

*BIKEPOA.O sistema BikePoa, serviço de bicicletas públicas de aluguel da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, tem 40 estações espalhadas por diversos pontos da Capital, como universidades, pontos turísticos, polos de atratividade, além de estações de transporte público.

Consulte:2.mobilidade.com.br/bikepoa/comutilizar.asp

BIKEPOA: MAPA - ORIGEM/DESTINO - de 21.07.2014 a 27.07.2014



Órgão Responsável

■ EPTC – Empresa Pública de Transporte e Circulação

Iluminação Pública com Energia Fotovoltaica



O objetivo deste projeto foi verificar a viabilidade e qualidade de meios alternativos aos tradicionais de iluminação hoje utilizados no Terminal Triângulo. A motivação deste estudo está na necessidade de entregar para os usuários um sistema de iluminação de maior luminosidade e seguro. Aliada a esta necessidade procurou-se também trazer um benefício para a sociedade em geral, agregando-se vantagens de utilizar-se um sistema moderno e sustentável.

Para realizar os testes foram substituídas luminárias tradicionais existentes no Terminal Triângulo por luminárias em LED, sendo uma conectada à rede existente de energia e outra instalada de forma autônoma, totalmente desconectada da rede e funcionando através de energia Solar Fotovoltaica.

Foi verificado que o rendimento do sistema em LED instalado é muito superior ao existente.

Se comparada com as lâmpadas tradicionais, a luminária sustentável consegue entregar mais que o dobro de luminosidade com menos da metade da potência.

Esta já seria uma enorme vantagem, pois traz significativa economia financeira para a prefeitura e para a sociedade. No entanto, ainda podemos citar uma série de vantagens destes equipamentos:

Economia direta: menor consumo de energia;

Economia Indireta: Maior durabilidade (10x a durabilidade da econômica);

Ecologicamente correta: Não utiliza metais pesados na sua composição;

Saudável: Não emite radiação UV e não pisca (lâmpadas econômicas e fluorescentes emitem radiação UV e piscam na mesma frequência da rede de energia, no Brasil a 60Hz (imperceptível ao olho humano mas perceptível à retina);

Sustentabilidade: Por ter menor consumo permite que seja alimentada em baixa voltagem (12v) sendo capaz de funcionar através de sistema autônomo Solar Fotovoltaico zerando o consumo de energia da concessionária (CEEE) e principalmente mantendo seu funcionamento no caso de interrupção do fornecimento de energia. Isto traria maior segurança à população garantindo a iluminação pública em qualquer condição;

Segurança: Por utilizar baixa voltagem (12v) não traz risco de choques elétricos no caso de alguma falha de isolamento. Ideal para utilização em Paradas de ônibus, praças e parques.

Geração de Energia: a utilização de um sistema autônomo comprova a eficiência de geração de energia solar fotovoltaica na localidade do Terminal Triângulo. Desta forma, além dos sistemas autônomos comprovamos a viabilidade de instalar-se uma mini usina de geração solar fotovoltaica capaz de suprir boa parte ou até exceder a necessidade de energia de todo o terminal, injetando-se o Excedente na Rede da Concessionária e compensando este crédito em outra localidade pertencente à Prefeitura de Porto Alegre.



Através da resolução 482/2012 da ANEEL o excedente gerado pode ser utilizado pela prefeitura para abatimento de sua conta de energia consumida em outras unidades da cidade, trazendo maior economia e economizando recursos financeiros aos cofres públicos.

A utilização deste tipo de solução, que tem enorme durabilidade, mais de 10 anos para o LED, e mais de 25 anos para o sistema Solar Fotovoltaico, traz um retorno financeiro aos cofres públicos, permitindo maiores investimentos e retorno à sociedade, e traz a sustentabilidade, diminuindo o consumo de energia, que se utilizado em grande escala pode reduzir a necessidade de investimentos em unidades geradoras que tenham grande impacto ambiental.

Outra utilização interessante é em iluminação pública, trazendo-se os mesmos benefícios como economia de recursos públicos, inclusive nas taxas de iluminação pública cobradas da população, e a garantia de funcionamento mesmo em momentos de indisponibilidade do fornecimento de energia pela concessionária.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- SMURB – Secretaria Municipal de Urbanismo de Porto Alegre
- EPTC – Empresa Pública de Transporte e Circulação

Biodiesel nos Geradores da FanFest

Durante a realização da FanFest em Porto Alegre foi utilizado Diesel BS 500 Metropolitano (B5) para abastecimento dos geradores, num total de 24.810 litros.

Apesar dos diversos esforços imprimidos para a sua viabilização, o projeto de aumento do percentual de biodiesel (a partir de óleo de cozinha reciclado) no diesel que seria utilizado nos geradores da FifaFanFest não foi concretizado. Durante os meses de maio e junho de 2014 foram realizados diversos contatos com a empresa responsável pelo fornecimento dos geradores para a FifaFanFest, com a SECOPA-POA e com a empresa responsável pelo fornecimento do biodiesel. Foi realizada reunião entre os atores necessários para que a ação acontecesse, possibilitando que todas as questões técnicas e operacionais fossem dirimidas, sendo realizado, inclusive, um teste com esse combustível nos geradores da FifaFanFest.

Contudo, apesar da viabilidade técnica e operacional ter sido comprovada, não houve possibilidade de contratação do biodiesel pelo fato de o fornecedor de diesel cadastrado na Prefeitura Municipal ter contrato de exclusividade com outra fornecedora de combustível e pela inviabilidade de lançamento de edital específico para a contratação de biodiesel pela SECOPA-Porto Alegre em função do reduzido espaço de tempo.

Projeto Piloto Ônibus Movido a Energias Alternativas

Este projeto não se concretizou em virtude de que não houve interesse da empresa responsável pela produção do veículo em deslocá-lo até Porto Alegre apenas para demonstração do mesmo.

6) TURISMO SUSTENTÁVEL

Dentre as diretrizes ambientais apresentadas pelo Ministério do Esporte para a Copa estão:

- Copa que promove o ecoturismo nos biomas brasileiros
- Copa que valoriza e ajuda a promover a biodiversidade brasileira
- Copa que incentiva o consumo de produtos sustentáveis
- Copa que incentiva e alavanca negócios verdes

A **Campanha Passaporte Verde** é uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em parceria com os Ministérios do Esporte, Meio Ambiente, Turismo e Desenvolvimento Social. Tem como objetivo a sensibilização do turista quanto ao seu potencial de contribuir com o desenvolvimento sustentável local por meio de escolhas responsáveis durante o seu período de férias e lazer. O Passaporte Verde apresenta formas simples para que os viajantes tornem o turismo uma atividade sustentável, que respeita o meio ambiente e a cultura ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento socioeconômico das comunidades receptoras.

Dicas de turismo sustentável e sugestões de roteiros mais responsáveis são os destaques do aplicativo Passaporte Verde. Gratuito e disponível nos sistemas operacionais iOS e Android, o aplicativo traz para o celular parte do conteúdo disponibilizado pelo portal da campanha do mesmo nome, com a vantagem de fornecer informações georeferenciadas de atrações próximas ao usuário.

Por meio do aplicativo, os usuários têm acesso a mais de sessenta opções de roteiros nos arredores das 12 cidades que foram sede da Copa do Mundo no Brasil. Os itinerários convidam os viajantes a explorarem as cidades de uma maneira mais autêntica, com sugestões que incentivam a maior proximidade da natureza, a degustação da culinária local, o contato com culturas tradicionais, entre outros.

São apresentados a seguir os oito roteiros do Passaporte Verde do Estado-Cidade-Sede de Porto Alegre.

Em seguida estão incluídas referências de iniciativas de sustentabilidade ligadas aos Meios de Hospedagem e a Lojas Sustentáveis

Consulte: <http://www.passaporteverde.org.br/eucuido/roteiros>

Roteiro Riozinho e Aldeia Indígena Guarani(*)



Consulte: www.turismo.rs.gov.br

O roteiro contempla um cenário rico em espécies de Mata Atlântica, percorrendo as Serras de Riozinho e possibilita visitas às vinícolas familiares da região, finalizando com a hospedagem no Sítio Nhumporã, área de alto valor ecológico e centro de produção de ervas medicinais e aromáticas orgânicas. O roteiro oferece a possibilidade de visitar a Aldeia Indígena M'Byá Guarani.

A presença de remanescentes de Mata Atlântica é uma constante no roteiro, que prima pela interação entre o visitante e o ambiente natural formado por remanescentes de vegetação característica de Mata Atlântica.

(*) Possibilidade de ampliar o Roteiro incluindo o Caminho das Pipas.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul – SETUR
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA
- Parceiros da Região

Roteiro Parque Estadual do Caracol com Rafting



O Parque Estadual do Caracol possui uma boa estrutura para visitação, abrigando a bela Cascata do Caracol elencada como uma das Sete Maravilhas do estado, e é o ponto mais visitado do RS. Além disso, tem a possibilidade de trilhas, e a escadaria com degraus que levam até a queda d'água. O município de Três Coroas é conhecido como Cidade Verde pela alta presença de vegetação de Mata Atlântica e possui o principal Centro de Rafting do Estado. Em Igrejinha, a forte influência alemã e a natureza possibilitam um passeio em meio ao ambiente natural e em contato com práticas sustentáveis.



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul – SETUR
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA
- Parceiros da Região

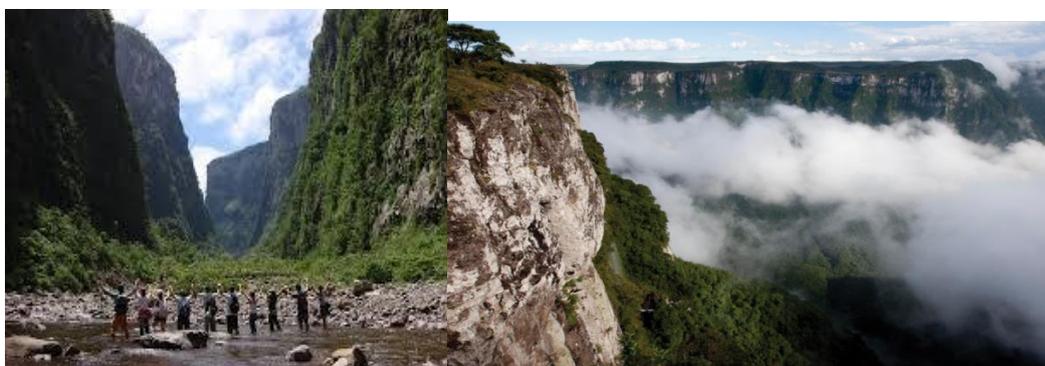
Consulte: www.turismo.rs.gov.br

Roteiro Parque Nacional de Aparados da Serra



O Parque Nacional dos Aparados da Serra possui uma das mais interessantes vistas do RS com a presença de seu conjunto de Canyons.

Além disso, é uma área protegida e um dos mais antigos Parques Nacionais do Brasil.



Consulte: www.turismo.rs.gov.br

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul SETUR
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Instituto Chico Mendes Biodiversidade – ICMBio
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente PNUMA
- Prefeitura Municipal de Cambará do Sul
- Parceiros da Região

Roteiro Parque Estadual de Itapuã

O Parque Estadual de Itapuã possui uma boa estrutura para visitação e guarda resquícios da paisagem natural da região metropolitana. Abriga variados ecossistemas e possui uma rica história ligada à Revolução Farroupilha. Abriga espécies ameaçadas de extinção e vista do encontro das águas do Lago Guaíba com a Laguna dos Patos. Além disso, possui a possibilidade de trilhas, passeios de barco e visita a áreas rurais que abrigam a comunidade lindeira, com possibilidades de passeios e almoço. (*)

(*) Articulado com o Roteiro Caminhos Rurais



Consulte: www.turismo.rs.gov.br



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul SETUR
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul – SEMA
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente PNUMA
- Parceiros da Região



Roteiro *Free-Walk*



O **Freewalk POA** é uma alternativa de roteiro ou atividade para turistas e moradores. Hoje o projeto conta com voluntários, que realizam 4 roteiros mensalmente. O roteiro do Centro de Porto Alegre é feito semanalmente aos sábados pela manhã, saindo do Chalé da Praça XV, com duração de aproximadamente duas horas. Nele são contadas histórias da cidade e estórias de personagens que vivem ou viveram nela. Locais como o Mercado Público, Praça da Alfândega e da Matriz são paradas obrigatórias, não apenas pelo seu peso histórico, mas por causas das enchentes, estreias de cinema e pichações que aconteceram ali. Além desse roteiro, são feitos passeios em outros três bairros: Moinhos de Vento, Cidade Baixa e Bom Fim. O passeio hoje pode ser feito para turistas que entendam português, inglês, espanhol, alemão ou italiano. Porém, se agendado, o passeio pode ser disponibilizado também em outra língua.



Chalé da Praça XV de Novembro Mercado Público de Porto Alegre



Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre – SMTUR
- Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre – SMC
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA

PNUMA

THE GLOBAL PARTNERSHIP FOR SUSTAINABLE TOURISM

Roteiro Turismo de Galpão

Tradição e sustentabilidade



O Projeto Turismo de Galpão aconteceu durante o Acampamento Farroupilha Extraordinário, entre os meses de junho e julho de 2014, e apresentou aos turistas da Copa do Mundo o maior evento de cunho popular e cultural da capital. Foi oferecida uma recepção que pretendia satisfazer as expectativas do turista, aproximando-o da cultura gaúcha através de oficinas. A partir do conceito de turismo criativo, o turista pôde imergir na cultura local, participando ativamente e revisitando as lidas tradicionais presentes no imaginário gauchesco, levando consigo uma experiência memorável da cidade.

Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo



Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul – SETUR
- Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre – SMTUR
- Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre – SMC
- Secretaria Extraordinária da Copa 2014 de Porto Alegre – SECOPA
- 1ª Região Tradicionalista
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA



Roteiro Caminhos Rurais



Os **Caminhos Rurais** são uma ótima experiência de resgate das origens e de uma vivência de turismo sustentável. Três paisagens desenham a capital gaúcha: a planície e sua efervescência urbana, o Lago e a cadeia de morros que faz um recorte ondulado no horizonte. Lá do alto se pode descansar os olhos nas águas calmas do lago e ter as mais belas vistas da cidade. É em meio a essa paisagem da Zona Sul e seu clima de montanha que estão os Caminhos Rurais de Porto Alegre, um rico patrimônio ambiental e cultural do município.



Porto Alegre é a segunda capital brasileira com a maior área rural. Esse espaço de natureza viva apresenta áreas de preservação ambiental e biológica na metrópole com a melhor qualidade de vida do Brasil. O roteiro sugere um passeio em bairros onde a história está nos costumes, na arquitetura, nas ruas, nas figueiras seculares das praças, nas festas populares que comemoram as colheitas, nos produtos coloniais, no artesanato, nas cantinas e restaurantes. Esta região das estâncias do século XIX é hoje ocupada por pequenas propriedades de expressiva agricultura familiar e agroecológica e seus pomares de ameixas, pêssegos e parreirais, sua produção de mel e flores, assim como a pesca e as curiosas criações de ovelhas, búfalos e

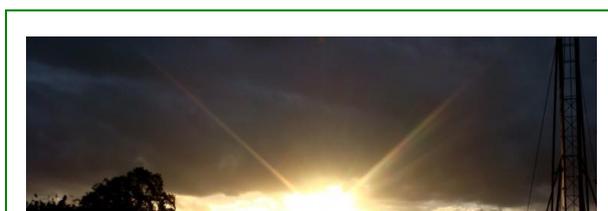


Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre – SMTUR
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA
- Parceiros do Roteiro – Produtores

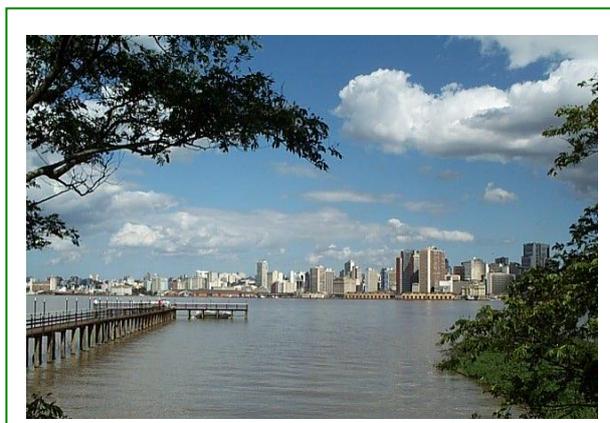
Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo

Roteiro Parque Estadual do Delta do Jacuí Por do Sol e Luzes da Cidade



www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo

Consulte: www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo



As Luzes da Cidade e Pôr-do-Sol no Delta do Jacuí

○ Roteiro Cisne Branco propõe um passeio noturno para o visitante apreciar uma visão diferente da cidade de Porto Alegre, em um barco de passeio de 3 andares com vista panorâmica, restaurante e danceteria. Além de saborear um serviço gastronômico e utilizar a danceteria, pode-se assistir o pôr-do-sol iluminando a natureza ao seu redor, enquanto as luzes da cidade se preparam para encher de energia a vida noturna às margens do Delta. É Porto Alegre vista de outro ângulo, uma vista pouco usual que contempla a cidade.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul – SETUR
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul – SEMA
- Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre – SMTUR
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Ministério do Turismo – MTUR
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA
- Parceiros do Roteiro

Hotéis Sustentáveis

De acordo com a norma ABNT NBR 15401:2006 para **meios de hospedagem**, boas práticas ou práticas sustentáveis são formas de operacionalizar a gestão de aspectos de sustentabilidade como elemento das atividades, produtos ou serviços do empreendimento hoteleiro que possa ter relação com os âmbitos sociocultural, ambiental e econômico, ou seja, as dimensões base da sustentabilidade.

As boas práticas ajudam a promover uma boa reputação para o estabelecimento, além de oferecer benefícios em economia de recursos e na imagem do estabelecimento comercial.

Parâmetros são considerados para vários aspectos:

- ▶ Paisagismo
- ▶ Reformas e pequenas obras civis
- ▶ Gestão de energia
- ▶ Gestão de água
- ▶ Higienização
- ▶ Gestão de resíduos sólidos
- ▶ Aquisições, abastecimento e manutenção
- ▶ Comunicação sustentável
- ▶ Mitigação dos gases de efeito estufa

O Portal Ecohospedagem, por exemplo, desenvolve um trabalho de conscientização de turistas e de criação de demanda para empreendimentos sustentáveis do setor hoteleiro, contribuindo para que os hotéis, pousadas e resorts do Brasil passem a adotar a sustentabilidade como uma estratégia de negócio. Pretende mostrar os empreendimentos sustentáveis trazendo benefícios aos empreendimentos responsáveis e conscientes, ao meio ambiente e à comunidade local.



O objetivo principal do Portal é aproximar entre meios de hospedagem que desenvolvam um trabalho sério de sustentabilidade com os turistas, brasileiros e estrangeiros, que buscam alternativas de hospedagem mais sustentáveis.

O Portal incentiva a adoção de práticas sustentáveis entre empreendedores do setor hoteleiro brasileiro, sejam eles pequenos, médios ou grandes, destaca os empreendimentos que já desenvolvem práticas de sustentabilidade e disponibiliza uma rede de empresas fornecedoras de produtos que ajudam os empreendimentos a implantarem ações de sustentabilidade.

Consulte: www.ecohospedagem.com

Vários estabelecimentos hoteleiros listados no site oficial da FIFA para hospedagem no Rio Grande do Sul durante a Copa 2014 estão também cadastrados no Portal EcoHospedagem.

Grandes redes hoteleiras **também estão comprometidas** com metas ligadas à responsabilidade social e ambiental e desenvolvem programas e ações sustentáveis.

Órgãos Envolvidos

- Associação Brasileira da Indústria Hoteleira do Rio Grande do Sul – ABIH-RS
- Sindicato da Hotelaria e Gastronomia de Porto Alegre – SINDIPOA

Lojas Sustentáveis



CDL Porto Alegre tem programa que certifica boas práticas de sustentabilidade no varejo

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA lançou em 2012 o programa **Certificação Loja Sustentável**, uma iniciativa que reconhece os lojistas que promovem iniciativas em prol da sustentabilidade. Com este reconhecimento, a entidade dá visibilidade às práticas positivas que o varejo realiza.

Foram certificadas 11 lojas com práticas sustentáveis em 2012, e 24 em 2013, e todas as participantes concorreram ao Troféu Loja Sustentável, entregue no final de cada ano.

Os projetos são julgados por uma comissão especializada em varejos e também em sustentabilidade, com parceria técnica da EDS Engenharia e Desenvolvimento Sustentável. Os critérios consideram que uma loja sustentável é aquela capaz de proporcionar conforto, funcionalidade, satisfação e qualidade de vida sem comprometer a infraestrutura presente e futura dos insumos, gerando o mínimo possível de impacto no meio ambiente e alcançando o máximo possível de autonomia.

O CDL Porto Alegre considera que o investimento em projetos voltados para a sustentabilidade passou a ser um diferencial e uma necessidade para as empresas que quiserem sobreviver nesse concorrido mercado. Além disso, empresas com ações sustentáveis fazem cada vez mais a diferença na decisão do consumidor na hora da compra.

A certificação Loja Sustentável está na 3ª edição em 2014. O objetivo é instigar a adoção de práticas sustentáveis no setor varejista e dar reconhecimento às iniciativas espontâneas provenientes do segmento empresarial. Essas iniciativas podem incluir, por exemplo, desde boas práticas de utilização de insumos (economia de água, papel, energia elétrica e etc.) até a educação ambiental dos colaboradores. Os consumidores estão atentos a esse tema e têm buscado, cada vez mais, por empresas ecologicamente corretas. Dentro deste cenário mundial de consciência coletiva, se enquadra a certificação lançada pelo CDL.

Os estabelecimentos com classificação igual ou superior a “satisfatório” recebem o selo “Loja Sustentável 2014”. A loja que mais se destaca recebe o Troféu Loja Sustentável e todos têm assessoria técnica pós-projeto para o desenvolvimento de melhorias do mesmo.

Informações sobre o programa podem ser obtidas no site www.cdlpoa.com.br/lojasustentavel

Shoppings de Porto Alegre também adotam estratégias de sustentabilidade e gestão ambiental alinhadas às leis, normas, resoluções de regulação e às melhores práticas do setor para minimizar o impacto ambiental de suas operações, e otimizar o uso de recursos naturais. São monitorados indicadores quantitativos de consumo de recursos e de geração de resíduos, e são adotadas diferentes políticas e práticas em cada uma das dimensões ambientais:

- ▶ - consumo de combustíveis fósseis
- ▶ - emissão de gases de efeito estufa
- ▶ - consumo de recursos naturais
- ▶ - consumo de água
- ▶ - preservação e biodiversidade
- ▶ - materiais consumidos
- ▶ - consumo de energia

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Câmara dos Diretores Lojistas de Porto Alegre – CDL POA
- Empresa – Engenharia e Desenvolvimento Sustentável – EDS

7) COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Dentre as diretrizes ambientais apresentadas pelo Ministério do Esporte para a Copa estão:

- **Copa que incentiva o consumo de produtos sustentáveis**
- **Copa que incentiva e alavanca negócios verdes**

Compras sustentáveis geram demanda por produtos mais sustentáveis, influenciando a produção e favorecendo a criação de novos mercados para, eventualmente, tornar as melhores opções acessíveis aos consumidores finais.

A iniciativa Compras Sustentáveis no contexto da Copa do Mundo 2014 se baseou na experiência do PNUMA sobre o tema, embora não se limite às compras governamentais. A iniciativa buscou influenciar também as compras de atores privados, especialmente do setor de turismo e, ainda, comunicar ao consumidor final – o espectador da Copa do Mundo – a opção por produtos mais sustentáveis.

A iniciativa promoveu o ciclo virtuoso de Consumo e Produção Sustentáveis ao **contribuir para um legado de compras sustentáveis no Brasil**. Além disso, estabeleceu a base para compras sustentáveis nas Olimpíadas de 2016 e outros megaeventos no Brasil e no mundo.

Sobre o tema foram identificadas várias práticas já adotadas por diversos órgãos públicos da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado. Salienta-se a iniciativa de órgãos do Poder Judiciário no RS, que criaram o **GISA – Grupo Interinstitucional de Sustentabilidade Ambiental**, que vem se reunindo há anos, estudando e propondo ações concretas para implantar inovações na área de sustentabilidade nessas instituições. Por outro lado, o aprofundamento desses órgãos no tema é um importante passo para aprimorar a implantação de fato em todo o Poder Público – Executivo, Legislativo e no próprio Judiciário – já que são órgãos normativos e de fiscalização.

Paradigma à iniciativa do Governo Federal, também a Prefeitura de Porto Alegre, através da SMAM, instituiu Grupo de Trabalho com 9 integrantes, representando várias Secretarias Municipais.

Minicurso “Sustentabilidade nas Contratações Públicas”

O Ministério do Meio Ambiente – MMA, por meio de sua Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA – ofereceram, em abril de 2014, o minicurso “Sustentabilidade nas Contratações Públicas” no âmbito da iniciativa *Compras Sustentáveis da Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa*.

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Comitê Gestor da Copa RS – CGCOPA RS
- Secretaria de Meio Ambiente do RS – SEMA
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre – SMAM
- Tribunal de Contas do Estado RS
- Secretaria da Fazenda do RS – Compras e Contratos
- CAGE – RS
- CELIC – RS
- Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre – SMF
- AGU – RS
- Tribunal de Justiça do RS – ECOJUS
- Grupo Interinstitucional de Sustentabilidade Ambiental – GISA
- T. R. Federal da 4ª Região

Legado. A Copa do Mundo no

Brasil foi beneficiada por este projeto, mas grandes e benéficos resultados são também a socialização das ações de diversos órgãos públicos em Compras Sustentáveis, a troca de experiências e a integração do trabalho na administração pública, que demonstra ser agora irreversível.

Consulte:

cpsustentaveis.planejamento.gov.br

8) EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Todos os projetos e iniciativas em sustentabilidade voltadas para a Copa do Mundo em Porto Alegre são, a rigor, ações de Educação Ambiental, seja como treinamento, capacitação, conhecimento, informação, experiência. E todos envolveram turistas, espectadores, visitantes, moradores, servidores públicos.

Completamos aqui o conjunto de Projetos para a Copa com iniciativas mais específicas de Educação Ambiental aplicadas no Ensino Formal ou Informal, das quais participaram (e participam), simultaneamente, órgãos de ensino, órgãos ambientais, comunidades, entidades do setor privado, da área de comunicação, dando conta mais uma vez da diversidade de agentes envolvidos e da transversalidade do tema meio ambiente e sustentabilidade.

Ações da SMAM em Educação Ambiental

Coletivos Verdes

Criado em março de 2012, o projeto **Coletivos Verdes** visa reaproximar a comunidade dos espaços verdes do município de Porto Alegre através das escolas. O objetivo principal do projeto é recuperar o bom uso das praças e incentivar a construção de hortas comunitárias a partir da sensibilização sobre a importância da ocupação sustentável das áreas verdes e da manutenção compartilhada dos espaços, introduzindo conceitos de Educação Ambiental e de cidadania no dia-a-dia da comunidade. Trata-se de uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA), realizada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre (SMAM), que recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia 2012 da Editora Expressão, na categoria Turismo e Qualidade de Vida.

Até o momento, 56 escolas participam do projeto Coletivos Verdes.



Consulte: www.portoalegre.rs.gov.br/smam

Projeto Caminhos da Copa

O Projeto teve como objetivo transformar as escolas Municipais em ambientes mais arborizados, visando uma melhor vivência com a natureza. Em maio de 2014 foram plantadas mudas de árvores nativas - Guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*), Açoita-Cavalo (*Luehea divaricata*), Chal-chal (*Allophylus eduli*) e Cocão (*Erythroxylum argentinum*) – nas seguintes escolas:

- EMEF Migrantes Anchieta
- EMEF Antônio Giúdice
- EMEI Humaitá
- EM Jd. de Inf. Patinho Feio
- EMEI JP Passarinho Dourado
- EMEI da Vila Floresta
- EMEI JP Meu Amiguinho
- EMEF Porto Alegre
- EMEI JP Pica-Pau Amarelo



Órgãos Responsáveis

- Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre – SMAM
- Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre – SMED



Curso Trilhando os Parques de Porto Alegre

O Projeto consiste em um curso de formação de multiplicadores, com o objetivo de estimular a percepção e as ações relativas ao uso sustentável das áreas verdes urbanas. Ao longo das 24 horas de duração do curso, são visitados oito parques e uma praça de Porto Alegre, proporcionando-se conhecimentos técnicos na área ambiental, assim como de gestão de parques urbanos.

Todos os participantes que completam o curso recebem o livro *Trilhando os Parques de Porto Alegre, Educação Ambiental: Interpretar e Sensibilizar para Transformar*, uma publicação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. O 1º encontro do curso, em maio de 2014, contou com 27 participantes.



Cartilha dos Parques

No dia 31 de maio deste ano houve o lançamento do livro **“Trilhando os Parques de Porto Alegre. Educação Ambiental: Interpretar e Sensibilizar para Transformar”**, com uma tiragem de mil exemplares. Coordenada pelo Centro de Educação e Informação Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Ceia/Smam), a cartilha sugere passeios e atividades nos principais parques de Porto Alegre, com apresentação da flora e citação à fauna local.

A cartilha tem como finalidade apresentar os parques de Porto Alegre de uma maneira ilustrativa, ressaltando os aspectos de flora e fauna e valorizando a história de cada área possibilitando um olhar diferenciado destes pontos da cidade. Permite conhecimento prévio dos parques através de textos, fotos e mapas; incentivando aos cidadãos porto-alegrenses e turistas, a conhecer *in loco* estas áreas verdes que são ali relatadas.

Foram (são) realizados cursos com duração de 20 horas, para professores, educadores e público em geral, que tenha interesse em uma aprendizagem mais específica sobre as trilhas e a história dos parques da capital do Rio Grande do Sul. *(Fotos acima)*

Educação Ambiental e a Copano Ensino Formal - SEDUC/RS

A Secretaria da Educação do Estado RS desenvolve um trabalho permanente e efetivo na área de Educação Ambiental através de sua Assessoria de Educação Ambiental, articulada com as 39 Coordenadorias Regionais – CREs da Secretaria distribuídas pelo Estado.

Através da Assessoria de Educação Ambiental, a Secretaria tem como objetivos fortalecer o enraizamento das questões socioambientais nas escolas, e criar espaços estruturantes para um dia a dia participativo, democrático e saudável, promovendo intercâmbio entre a escola e a comunidade, com foco nas questões socioambientais locais.

Cada Coordenadoria Regional tem também uma Assessoria de Educação Ambiental que assessoria a CRE e, por competência dessa, as Escolas Estaduais da região, no planejamento curricular e na elaboração e execução de ações e projetos curriculares (classe e extraclasse) que visem à Educação Ambiental e ao interesse pela pesquisa nesta temática.

As questões ambientais e a Copa nas Escolas

Ao longo dos últimos meses, muitas escolas do Estado organizaram e executaram projetos pedagógicos relacionados ao tema Copa do Mundo envolvendo as diversas áreas do conhecimento, incluindo as temáticas ambientais.

Para exemplificar, tomou-se como referência algumas dessas experiências para divulgar e dar visibilidade às iniciativas.

3ª CRE – Sede no Município de Lajeado

Óleo na Copa

Na área da 3ª CRE – Coordenadoria Regional de Educação, Vale do Taquari, foi realizado o Projeto “Óleo na Copa”, por iniciativa do Jornal “O Informativo do Vale” através da Ação Meio Ambiente na Escola, abrangendo escolas de Ensino Médio.



Consulte: www.educacao.rs.gov.br www.informativo.com.br

A campanha de recolhimento do óleo de cozinha foi lançada em 25 de março de 2014 e se estenderá até novembro, quando haverá uma premiação nas categorias Escola, professor e aluno.

Pela campanha, em cada escola, foram disponibilizadas bombonas adequadas para os alunos deixarem as garrafas PET com o óleo coletado.

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação, parceira do projeto, ajuda na distribuição dos cadernos entre os colégios da rede pública e incentiva a participação da comunidade escolar. A participação dos educandários é facultativa. Em 14 de abril último, o regulamento da campanha foi publicado na edição do caderno *Meio Ambiente na Escola*.

Lançamento “Meio Ambiente na Escola” 2014 em Março de 2014



OUTRAS EXPERIÊNCIAS

4ª CRE – Sede no Município de Caxias do Sul

4 escolas da região com **Projetos Educação Ambiental e a Copa**

11ª CRE – Sede no Município de Osório

4 escolas da região com **Projetos Educação Ambiental e a Copa**

23ª CRE – Sede no Município de Vacaria

10 escolas da região com **projetos sobre a COPA de forma integrada com a Educação Ambiental**

Órgãos Responsáveis e Parceiros

- Secretaria Estadual de Educação do RS – SEDUC
- Coordenadorias Regionais de Educação SEDUC – 3ª, 4ª, 11ª e 23ª
- “O Informativo do Vale” – Caderno Meio Ambiente na Escola – Vale do Taquari
- FAROS – Indústria de Farinha de Ossos Ltda – Cruzeiro do Sul – RS